

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade, exigidos pelo licenciamento federal, conduzido pelo IBAMA. O presente documento, 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), inclui os resultados das ações realizadas entre 01 de julho e 31 de dezembro de 2011, no Campo de Frade, Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CGPEG/IBAMA), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845/09, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

Este relatório foi desenvolvido atendendo a proposta inicialmente apresentada no Projeto Consolidado de Educação Ambiental dos Trabalhadores (maio/2008) da atividade de perfuração, apresentado na resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 022/08 e no Projeto de Controle Ambiental – PCA (agosto/2009) para a etapa de produção no Campo de Frade, seguindo as orientações desta Coordenadoria. É importante observar que, conforme apresentado nos primeiros quatro Relatórios de Avaliação e Acompanhamento do PEAT (R1, R2, R3 e R4), alguns processos foram alterados visando melhores resultados e tais modificações também estão contempladas no presente documento.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter continuado ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Desta forma, este relatório, e os próximos (desenvolvidos semestralmente), apresentam os resultados do período a que se referem, e as ações de gerenciamento e melhoria da implantação do Projeto, adotadas pela **Chevron Brasil**.

O presente relatório (R5) apresentará, ao final, uma avaliação consolidada do Projeto, considerando os dados de agosto de 2008 até a data final do presente relatório (31 de dezembro). Como informado no relatório anterior, os relatórios ímpares, que coincidem com o segundo semestre dos anos, sempre apresentarão os resultados consolidados.

2. OBJETIVOS

Reforçando o conceito inicial de implantação corporativa dos projetos ambientais, estabelecido no planejamento do PEAT, os objetivos para as duas etapas, Perfuração e Produção, componentes deste documento são muito semelhantes, o que permite a sua apresentação de maneira unificada.

2.1. Objetivos Gerais

- Conscientizar e capacitar os trabalhadores envolvidos nas fases de perfuração e produção sobre as questões socioambientais relacionadas ao desenvolvimento do Campo de Frade e a interação com sua área de influência; e
- Contribuir para a eficiência dos demais projetos ambientais e para o bom desempenho das operações de perfuração e produção.

2.2. Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimentos gerais sobre as características ambientais relacionadas à área de influência do desenvolvimento do Campo de Frade, sobre os impactos ambientais da atividade (relacionados às rotinas de trabalho) e as relações entre estes e as medidas mitigadoras, de prevenção e de controle destes impactos previstos, as quais foram consolidadas nos demais projetos ambientais implementados;
- Transmitir conhecimentos gerais sobre aspectos da legislação ambiental aplicável, incluindo noções do processo de licenciamento de atividades poluidoras, de responsabilidade civil nas questões ligadas à conservação ambiental e dos controles e monitoramentos da qualidade ambiental;
- Conscientizar cada trabalhador quanto a sua responsabilidade no desempenho geral da atividade e a importância da observação rotineira de normas e procedimentos relacionados à proteção da qualidade ambiental no exercício de suas tarefas nas unidades operacionais envolvidas na perfuração e produção: unidade de perfuração Sedco 706, unidade de produção FPSO Frade, embarcações e bases de apoio;
- Capacitar e renovar os compromissos das tripulações e dos funcionários das bases de apoio quanto às normas e procedimentos gerais estabelecidos nos outros Projetos Ambientais, mais destacadamente no Projeto de Controle da Poluição (PCP);
- Capacitar os trabalhadores encarregados de funções-chave do PCP nas unidades de perfuração e produção, embarcações e nas bases de apoio quanto aos procedimentos técnicos ou de suporte gerencial necessários ao desempenho de suas respectivas funções;
- Capacitar os trabalhadores quanto à identificação e comunicação imediata de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, segundo os procedimentos definidos nos Planos de Emergência Individuais (PEI) das unidades Sedco 706 e FPSO Frade; e
- Capacitar os trabalhadores encarregados de funções-chave do Projeto de Comunicação Social (PCS), nas unidades FPSO Frade, Sedco 706, Skandi Salvador e na embarcação dedicada TS Fissurado, quanto aos procedimentos técnicos necessários ao desempenho de suas respectivas funções.

3. METAS E INDICADORES

De maneira a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidas metas e indicadores para avaliar a implantação do projeto. A relação entre as metas e seus indicadores, comuns às etapas de perfuração e produção, está apresentada na Tabela 1.

TABELA 1 – Metas e indicadores do PEAT

	METAS	INDICADORES
1	Realizar a Capacitação Geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.	<p>1.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p> <p>1.2 Número de sessões de capacitação realizadas.</p> <p>1.3 Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p> <p>1.4 Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.</p> <p>1.5 Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.</p> <p>1.6 Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.</p> <p>1.7 Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.</p>
2	Realizar e revisar a Capacitação Geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.	<p>2.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p> <p>2.2 Número de sessões de capacitação realizadas.</p> <p>2.3 Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p> <p>2.4 Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.</p> <p>2.5 Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.</p>

	METAS	INDICADORES
		2.6 Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.
		2.7 Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.
3	Fornecer Capacitação Específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.	3.1 Número total de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.
		3.2 Número de sessões de capacitação realizadas.
		3.3 Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.
4	Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e produção, e embarcações de apoio.	4.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.
		4.2 Número de sessões de Capacitação Geral realizadas.
5	Fornecer Capacitação Específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.	5.1 Número total de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.
		5.2 Número de sessões de capacitação realizadas.
		5.3 Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.
		5.4 Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.

4. METODOLOGIA

O PEAT vem sendo implementado através de dois módulos: um de conhecimentos gerais – Capacitação Geral, e outro de conhecimentos específicos – Capacitação Específica. Uma breve descrição da metodologia será apresentada a seguir.

Durante a realização das capacitações foram preenchidas listas de presença (**Anexo A¹**) para o controle da participação dos trabalhadores e, ao final das sessões de Capacitação Geral, foram distribuídas fichas para a avaliação dos treinamentos (**Anexo B¹**).

O percentual de profissionais contemplados pelas sessões de capacitação foi acompanhado através da comparação das listas de presença com o contingente total das unidades, obtido a partir do número total de funcionários das empresas, considerando-se principalmente as listas de trabalhadores a bordo destas unidades *offshore*.

4.1. Capacitação Geral

A Capacitação Geral tem como público-alvo todos os trabalhadores envolvidos nas atividades de perfuração e produção. Na unidade de perfuração Sedco 706, no FPSO Frade e na embarcação multifuncional Skandi Salvador as sessões são realizadas pelos representantes de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (*HES Rep.*) da **Chevron Brasil**. Nas embarcações de apoio, na embarcação dedicada TS Fissurado e nas bases de apoio Nitshore e Brasco as sessões são realizadas por membros da equipe de *HES* do escritório da **Chevron Brasil**.

As sessões são constituídas por uma apresentação do vídeo ambiental, que possui narrativa em português e legenda em inglês, de maneira a atingir tanto a tripulação brasileira como a estrangeira. Cada sessão tem duração aproximada de 40 minutos, sendo 16 minutos do vídeo e o tempo restante de discussões abertas, atualizações de informações, respostas a perguntas e dinâmicas de avaliação.

Conforme planejado, a cada embarque do trabalhador (incluindo os retornos) uma versão compacta do vídeo é rerepresentada durante a indução de segurança. Essa ação visa relembrar constantemente ao trabalhador dos compromissos em relação à preservação da qualidade ambiental durante as atividades no Campo de Frade. Para essa sessão de vídeo recorrente, implantada nas unidades FPSO Frade, Sedco 706 e na embarcação Skandi Salvador (MSV), não são utilizadas listas de presença, nem fichas de avaliação, uma vez que se trata de uma estratégia de complementação da Capacitação Geral. Nestas sessões permanece o representante de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (*HES Rep.*) responsável pelo fornecimento de novas informações e atualizações, ou para sanar as dúvidas que porventura apareçam.

Cópias dos materiais informativos sobre o Projeto no Campo de Frade, como as cartilhas, são disponibilizadas a bordo, na versão em português. Da mesma forma, versões digitais dos documentos são enviadas para divulgação ao pessoal de bordo (ponto focal: *HES Rep.*) para que possam ser consultadas ou revisitadas por qualquer membro da tripulação, se e quando desejado.

¹ Apresentado somente na via digital desse documento.

Como dito anteriormente, as apresentações são avaliadas através de questionários distribuídos ao final das sessões de treinamento (Fichas de Avaliação), onde, além das perguntas tabuladas específicas sobre a qualidade e representatividade do conteúdo, os participantes também podem acrescentar os seus próprios comentários.

É importante ressaltar que as instruções gerais quanto aos procedimentos do “Plano de Emergência Individual” das unidades foram passadas a todos os trabalhadores, durante as sessões de Capacitação Geral. Foram também realizadas reuniões específicas com as Equipes de Resposta à Emergência de cada unidade, composta por comandantes, imediatos e representantes de segurança das embarcações de apoio, embarcação multifuncional e unidades de perfuração e produção, quando das entregas dos PEIs aprovados, no âmbito das atividades de implantação deste Plano.

4.2. Capacitação Específica

O módulo de Capacitação Específica é geralmente aplicado após o de Capacitação Geral ou separadamente de forma contínua nas unidades que atuam nas atividades de perfuração e produção, através de reuniões com os trabalhadores identificados através de funções-chave nos projetos de Controle da Poluição (PCP) e de Comunicação Social (PCS). Cabe ressaltar que todas as sessões foram realizadas por representantes capacitados da **Chevron Brasil** (*HES Rep.* ou membros da equipe de *HES* do escritório da **Chevron Brasil**, periodicamente embarcados).

Ao final das sessões foram discutidas situações reais enfrentadas dentro das unidades, de modo a promover uma interação direta entre os trabalhadores e os representantes da **Chevron Brasil**, proporcionando uma troca de experiências e indicação das lições aprendidas, visando à melhoria contínua do processo.

- **Projeto de Controle da Poluição – PCP**

As sessões de Capacitação Específica para o PCP abordaram os temas relacionados ao gerenciamento de resíduos e efluentes nas unidades, enfatizando os seguintes assuntos:

- Legislação ambiental aplicável, com foco naquelas relativas ao processo de licenciamento ambiental (principalmente a NT 01/11), na Lei nº 9605/81 – Lei de Crimes Ambientais e na MARPOL – Prevenção da Poluição causada por Navios;
- Relevância e procedimentos para a segregação de resíduos;
- Acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição de resíduos e efluentes;
- Preenchimento de planilhas de controle de geração de resíduos e efluentes;
- Noções de conservação e uso racional de energia, além de ações para a minimização da geração de resíduos; e
- Aspectos próprios do PCP da Chevron: confirmação da ausência de produtos proibidos a bordo, bem como a revisão de práticas para evitar aquelas consideradas inadequadas pela empresa.

A listagem de funções por unidade que atuam no âmbito do Projeto de Controle da Poluição e devem receber o treinamento específico já foi apresentada nos relatórios anteriores, assim como na proposta de novo projeto

enviada ao IBAMA em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº2247/11).

➤ **Projeto de Comunicação Social – PCS**

Apesar da Capacitação Específica para o PCS estar contemplada apenas no PEAT da etapa de produção (em função do planejamento futuro, na qual somente existirá a unidade de produção no Campo de Frade e com menos embarcações de apoio associadas), identificou-se a necessidade de treinar também, as unidades envolvidas na atividade de perfuração de desenvolvimento. Essa medida se deu uma vez que essas também poderiam entrar em contato com as embarcações pesqueiras avistadas no Campo. Assim sendo, garante-se que este procedimento está em conformidade com a Política da **Chevron Brasil** de implantação corporativa dos projetos ambientais.

Esse treinamento tem como principal objetivo informar o procedimento para contato com as embarcações avistadas próximas e, principalmente, dentro da área de exclusão operacional das unidades de produção e perfuração. Neste contato são esclarecidos os aspectos de segurança associados a esta área e garantido o fornecimento de elementos que permitam o entendimento da atividade pelo representante da embarcação, além da divulgação de novas informações das atividades em andamento, evitando possíveis conflitos quanto ao uso do espaço marítimo no Campo de Frade.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores, aproveitando a presença constante da embarcação *Line Handler* TS Fissurado no Campo, esta, que também atua na resposta a emergências, passou a ser a principal responsável pela abordagem e comunicação com as embarcações pesqueiras e pelo preenchimento da planilha de controle.

Entretanto, os rádio-operadores das unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador também recebem o treinamento, pois essas unidades podem solicitar à embarcação dedicada que entre em contato com alguma outra que esteja dentro da sua área de exclusão operacional, ou ainda, se comunicar diretamente com esta, caso a embarcação dedicada esteja engajada em alguma atividade específica.

O público-alvo dessa capacitação é o efetivo de Comandantes e Imediatos da embarcação TS Fissurado e os rádio-operadores das unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador, responsáveis pelas potenciais comunicações de bordo com outras embarcações.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e as discussões referentes ao período de implantação compreendido entre julho e dezembro de 2011 são apresentados a seguir.

Da mesma forma que o apresentado no relatório anterior (R4), as unidades operacionais foram subdivididas em “*Unidades Principais*” – aquelas que possuem um grande contingente de trabalhadores com alta rotatividade (FPSO Frade, unidade de perfuração Sedco 706 e embarcação multifuncional Skandi Salvador) e “*Embarcações*” - aquelas que possuem trocas aproximadamente a cada 28 dias e menor contingente de trabalhadores (embarcações de apoio e dedicada).

A embarcação Skandi Salvador, apesar de possuir um contingente total de trabalhadores menor que as outras unidades do mesmo grupo e de sua troca de tripulação acontecer com menor frequência, é considerada como integrante do grupo de *Unidades Principais*, pois sua dinâmica de treinamento é mais semelhante ao dessas unidades do que ao das embarcações de apoio e dedicada.

Os resultados relativos a cada meta e indicador estabelecidos serão apresentados a seguir.

- **Meta 1 - Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.**
 - **Indicador 1.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

A Tabela 2 apresenta o total de trabalhadores capacitados em cada unidade envolvida nas atividades do Campo de Frade. No total, foram treinados 648 trabalhadores, correspondendo a 78% do contingente envolvido na atividade.

Nas *Unidades Principais* foram treinados 618 trabalhadores, representando 79% dos envolvidos na operação e nas *Embarcações*, 30 trabalhadores, correspondendo a 63% do total do contingente envolvido.

Ressalta-se que foram desconsideradas as reincidências de participações de um mesmo trabalhador para o contingente total de treinados. Com relação à análise dos resultados através das Fichas de Avaliação, entretanto, todas foram consideradas, incluindo aquelas de um mesmo trabalhador, pois como foram preenchidas em diferentes sessões, representam momentos distintos do processo de aprendizado.

TABELA 2 – Total de profissionais treinados nas unidades.

Unidades Operacionais		Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
Unidade de Perfuração	Sedco 706	247	326	76%
FPSO	FPSO Frade	287	361	80%
Embarcação Multifuncional*	Skandi Salvador	84	91	92%
Total – Unidades principais		618	778	79%
Embarcações de Apoio	Fast Service**	9	15	60%
	UOS Challenger***	13	18	72%
	Sea Tiger***	8	15	53%
Total – Embarcações		30	48	63%
TOTAL GERAL		648	826	78%

Legenda:

- (*) Embarcação multifuncional (MSV) – opera dando apoio final à completação dos poços, fazendo sua ligação às linhas de produção.
- (**) Barcos de apoio que servem a ambas as atividades (perfuração e produção).
- (***) Barcos de apoio contratados por curto período para auxílio ao *offloading*.

As unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador apresentam dinâmica de treinamentos semelhantes, uma vez que recebem voos regulares, possuem alta rotatividade, tripulação relativamente grande e a permanência curta de alguns trabalhadores, embarcados apenas para intervenções pontuais, sem se juntarem aos efetivos das unidades. Além disso, essas unidades possuem um *HES Rep.* embarcado e capacitado para realizar treinamentos.

A alta rotatividade de pessoal dessas unidades torna difícil atingir a meta de treinar 100% dos trabalhadores nas sessões de Capacitação Geral, entretanto, observa-se um aumento substancial no percentual de treinados para essas unidades quando comparado aos relatórios anteriores. No relatório anterior (R4), tais unidades apresentaram um percentual de 71% de treinados, inferior aos 79% apresentados nesse R5. É importante ressaltar que nesse relatório obteve-se o melhor percentual de treinados nas *Unidades Principais* desde o início do projeto. A **Chevron Brasil** continuará a incentivar os treinamentos e acredita que esses percentuais melhorarão com o andamento do projeto.

Vale mencionar que ocorreram algumas situações em que a lista de presença das sessões de Capacitação Geral não foi preenchida, apesar de já ter sido reforçado este procedimento com os *HES Rep.* das unidades. Com isso, a recuperação da informação de presença de alguns dos trabalhadores na sessão de capacitação foi feita compilando-se uma listagem de nomes e funções a partir das Fichas de Avaliação preenchidas naquele evento. No total, 142 trabalhadores não assinaram listas de presença, mas preencheram a Ficha de Avaliação da capacitação. Dentre estes trabalhadores, 35 estavam alocados na unidade FPSO Frade e 107 estavam na unidade Sedco 706.

Ainda assim, a **Chevron Brasil** continua reforçando com os *HES Rep.* as melhorias necessárias na implantação do procedimento do PEAT a bordo. Além disso, a empresa mantém o procedimento de conferência diária do manifesto de voo para a unidade FPSO Frade e a elaboração de lista de pessoal não capacitado a partir deste manifesto, que diariamente é enviada aos *HES Rep.*, visando orientá-los na organização das sessões de capacitação.

De forma geral, analisando-se a Tabela 2 é possível notar que o percentual de treinados para as embarcações de apoio não foi alto (63%). Entretanto, isso se justifica, pois duas das embarcações treinadas (Sea Tiger e UOS Challenger) receberam treinamento mesmo atuando por pouco tempo na operação, 11 e 14 dias respectivamente, e como o treinamento foi realizado durante a operação nem todos os tripulantes puderam deixar suas atividades para atender à sessão. Para essas embarcações, também, só foi preciso treinar uma das turmas, pois não houve troca durante o período em que atuaram para essa atividade. Uma vez que essas embarcações voltem a trabalhar para o Projeto Frade, tais trabalhadores e os novos que entrarem serão treinados.

A embarcação Fast Service, já atua na atividade desde novembro/2010 e sua tripulação já recebeu treinamentos, que foram apresentados em relatórios anteriores, ainda assim, nesse período não foi possível

atingir todo o contingente de trabalhadores não treinados. É importante ressaltar que já foi agendado um treinamento para essa embarcação no primeiro semestre de 2012 e seus resultados serão apresentados no próximo relatório.

Vale lembrar que os treinamentos possuem validade de um ano a contar da sua data de realização. Com isso, alguns trabalhadores não precisaram ser capacitados novamente, uma vez que os mesmos foram feitos/revalidados no período do relatório anterior. Outros, contudo, precisaram refazer o treinamento de modo a atualizar sua data de validade.

Apesar das embarcações Campos Carrier, Campos Contender e TS Fissurado ainda atuarem na operação, como suas tripulações estão com os treinamentos em dia, não foi necessário realizar nenhum treinamento durante o período contemplado por esse relatório.

Além disso, para todas as embarcações, se algum trabalhador for substituído, seus responsáveis têm como procedimento comunicar imediatamente ao escritório da **Chevron Brasil** para que seja agendado um treinamento para o novo tripulante. As listas de presença dos treinamentos realizados para essas unidades encontram-se no **Anexo A**².

As Figuras 1, 2 e 3 são registros fotográficos de algumas das sessões de Capacitação Geral realizadas.



FIGURA 1 – Sessão de Capacitação Geral realizada na embarcação Fast Service (Data: 14/09/2011).



FIGURA 2 – Sessão de Capacitação Geral realizada para a tripulação da embarcação UOS Challenger (Data: 22/09/2011).

² Apresentado somente na via digital desse documento.



FIGURA 3 – Sessão de Capacitação Geral realizada para a tripulação da embarcação multifuncional Skandi Salvador (Data: 08/08/2011).

- **Indicador 1.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os números de sessões de Capacitação Geral realizadas nas unidades que atuam nas atividades de perfuração, produção e apoio no Campo de Frade estão apresentados na Tabela 3, a seguir.

TABELA 3 – Número de sessões de Capacitação Geral realizadas nas unidades operacionais que atuam no Campo de Frade.

Unidades Operacionais		Número de Sessões de Capacitação Geral
Unidade de Perfuração	Sedco 706	151
FPSO	FPSO Frade	165
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	14
Total – Unidades principais		330
Embarcações de Apoio	Fast Service	1
	UOS Challenger	1
	Sea Tiger	1
Total - Embarcações		3
TOTAL GERAL		333

O grande número de sessões realizadas em algumas unidades indica o esforço da **Chevron Brasil** para atendimento à meta (“*capacitar 100% dos trabalhadores que atuam nas operações...*”), considerando os ajustes da logística de marcação destas sessões em função das trocas de tripulações e do atendimento aos turnos operacionais a bordo.

É importante lembrar que as sessões de treinamento para as unidades FPSO Frade e Sedco 706 foram contabilizadas a partir das datas e horas de treinamento e não através apenas do número de listas de presença. Isso significa que se uma mesma lista apresentava mais de uma sessão de treinamento, todas as sessões foram contabilizadas a partir das indicações de data e horário³.

As unidades Sedco 706 e FPSO Frade, por sua vez, apresentaram algumas sessões contabilizadas a partir das datas informadas nas Fichas de Avaliação, uma vez que essas não tinham listas de presença associadas. Entretanto, como não existe o registro de horário nessas fichas, somente os dias puderam ser considerados. Conforme mencionado anteriormente, os procedimentos de registro da presença nas Listas de Presença foram reforçados com os *HES Rep.* embarcados nessa unidade.

O número de sessões de treinamento para as *Unidades Principais* (N=330) teve uma pequena diminuição quando comparada ao do relatório anterior (R4) (N=388), entretanto, conforme apresentado anteriormente, o número de trabalhadores treinados para o presente período foi superior. Com isso, a diminuição do número de sessões não está vinculada ao menor esforço de treinamento e sim a um maior número de pessoas por sessão.

Para as *Embarcações*, as poucas sessões se justificam a partir da dinâmica de troca, onde toda a tripulação de um período de embarque é trocada de uma vez. Além disso, a maioria destas tripulações encontra-se com o treinamento ainda válido, necessitando apenas treinar poucos trabalhadores.

- **Indicador 1.3 - Número total de Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

A Tabela 4 apresenta o número de Fichas de Avaliação preenchidas pelos trabalhadores em cada unidade que atuou no Campo de Frade. Destaca-se que este preenchimento não é obrigatório, porém é muito incentivado.

TABELA 4 – Número total de Fichas de Avaliação preenchidas por unidade em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.

Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
Unidade de Perfuração	Sedco 706	220	247	90%
FPSO	FPSO Frade	285	287	99%
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	87	84	97%
Total – Unidades principais		592	618	96%
Embarcações de Apoio	Fast Service	9	9	100%
	UOS Challenger	13	13	100%

⁶ Medida adotada em função da otimização da utilização de papel (várias sessões com poucas pessoas, evitando a utilização de uma lista total para cada uma. Para isso, o modelo da Lista de Presença foi modificado para registrar a data e horário da sessão).

Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
	Sea Tiger	6	8	75%
Total – Embarcações		28	30	93%
TOTAL GERAL		620	648	96%

Legenda:

Número em negrito vermelho – abaixo de 80%

Observação – Este limite expressa uma faixa considerada pela empresa como mínimo aceitável para o atendimento da meta.

De forma geral, o número de fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores tem sido satisfatório, pois apesar do preenchimento não ser obrigatório, ele é sempre incentivado. Esse resultado comprova que o reforço do procedimento com os profissionais que aplicam treinamento nessas unidades trouxe bons resultados. A única unidade que ficou com o percentual abaixo do mínimo aceitável considerado pela **Chevron Brasil** para o atendimento dessa meta (80 %) foi a embarcação de apoio Sea Tiger. Entretanto, apenas dois trabalhadores não preencheram a ficha de avaliação, o que não prejudica a avaliação do treinamento como um todo.

- **Indicador 1.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.**

As Fichas de Avaliação, distribuídas ao final de cada sessão de capacitação, foram preenchidas por 620 trabalhadores e a síntese desses resultados é apresentada nas Tabelas 5 e 6 e Figuras 4 e 5.

TABELA 5 – Quantitativo de respostas às questões da Ficha de Avaliação (Questões 1 a 7).

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	607	7	4	2	620
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	598	16	5	1	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	612	6	2	0	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	581	31	7	1	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojektor, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	596	12	9	3	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	597	18	5	0	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	603	15	2	0	

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

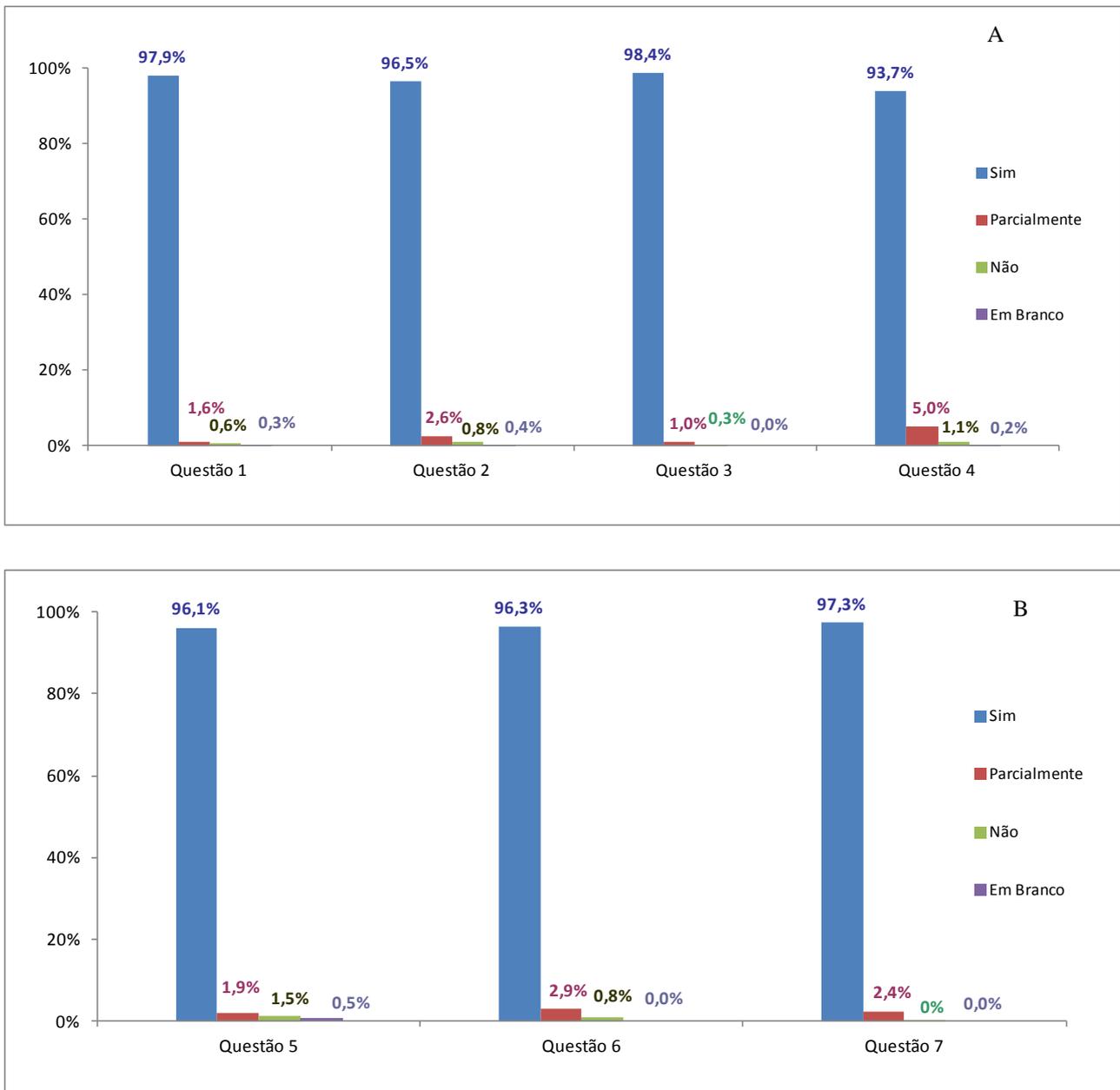


FIGURA 4 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.

As respostas relativas às questões de 1 a 7 foram bastante positivas para a grande maioria das tripulações (entre 94% e 98%).

A questão 4 possuiu o menor percentual de plena satisfação, mesmo que estatisticamente esse valor não seja relevante. Porém a questão 5 foi a que obteve o maior número de respostas negativas (N=3), ainda que esses sejam valores pouco significativos considerando-se o contexto geral. Ao analisar os comentários adicionais referentes à Questão 5 (recursos materiais das aulas), os trabalhadores solicitaram a atualização do vídeo apresentado e dificuldades na leitura das legendas. Estas sugestões também foram apresentadas nas avaliações recebidas no período de janeiro a julho de 2011 (R4).

Serão apresentados mais detalhes sobre os comentários adicionais no indicador 1.5 a seguir.

TABELA 6 – Resposta ao questionário de avaliação (Questão 8).

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	383	227	6	1	3	620

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

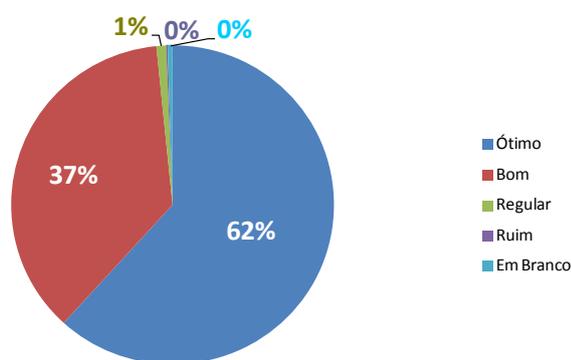


FIGURA 5 – Opinião dos trabalhadores sobre o conhecimento técnico do instrutor (Questão 8).

Em relação à Questão 8 (conhecimento técnico do instrutor), a maior parte das respostas se concentrou nas categorias Ótimo (62%) e Bom (37%) (Tabela 6, Figura 5). Apenas uma avaliação considerou o treinamento ruim. Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico dos instrutores responsáveis e a sessão de capacitação foram muito satisfatórios.

Esse resultado é o mesmo apresentado nos relatórios anteriores, desde o início da implantação do Projeto, no qual a maioria dos trabalhadores avaliou como “Ótimo” o conhecimento técnico dos instrutores e a sessão de capacitação.

▪ **Indicador 1.5 - Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.**

Na Ficha de Avaliação utilizada, o trabalhador pode fazer sugestões em qualquer uma das nove questões existentes. Sendo assim, é possível que uma mesma ficha tenha mais de um comentário.

Em 75 Fichas de Avaliação (23% do total de fichas preenchidas), os trabalhadores fizeram comentários. No total foram 89 comentários, subdivididos em quatro categorias: elogios, críticas, sugestões de melhoria e outros. A categoria “Outros” agrega as observações que não puderam ser classificadas em nenhuma das outras categorias.

De modo a tornar a avaliação dos comentários mais realista, o cálculo de sua contribuição percentual foi feito a partir da análise do contingente total possível de questões que podiam ter comentários, ou seja, se em

75 fichas de avaliação foram feitas observações, têm-se então 675 chances de o trabalhador ter escrito algo em algumas das questões (75 fichas x 9 questões). A Figura 6 apresenta em detalhes a contribuição dos comentários dentro de cada categoria, considerando-se somente as Fichas de Avaliação que trouxeram comentários (75).

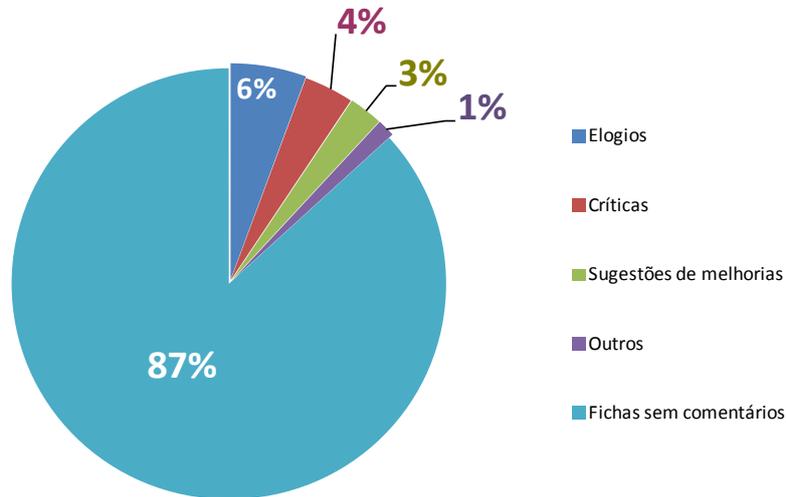


FIGURA 6 – Distribuição percentual das categorias de comentários em relação ao total possível de ocorrer nas Fichas de Avaliação.

Focando-se apenas no universo dos 89 comentários realizados, tem-se que 39 (44% dos comentários) elogiaram a capacitação, 22 (25%) faziam críticas a algum item, 17 (19%) apresentavam sugestões para a melhoria da capacitação e 11 (12%) continham outros tipos de observações.

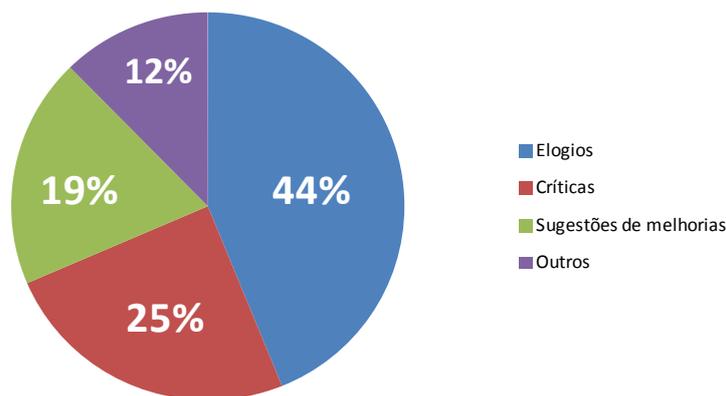


FIGURA 7 – Categorização dos comentários realizados nas Fichas de Avaliação.

Dentre as críticas apresentadas, algumas indicam que o vídeo precisa ser atualizado e que houve dificuldade na visualização da legenda, devido ao contraste com a cor do fundo. Esse resultado reforça o encontrado anteriormente na Questão 5 (apresentada no indicador anterior), que se refere ao material didático utilizado, onde os comentários dos trabalhadores solicitam a atualização destes.

Os comentários feitos também não se distribuíram igualmente entre as questões e a Figura 8 apresenta o número de explanações apresentadas para cada questão da ficha de avaliação.

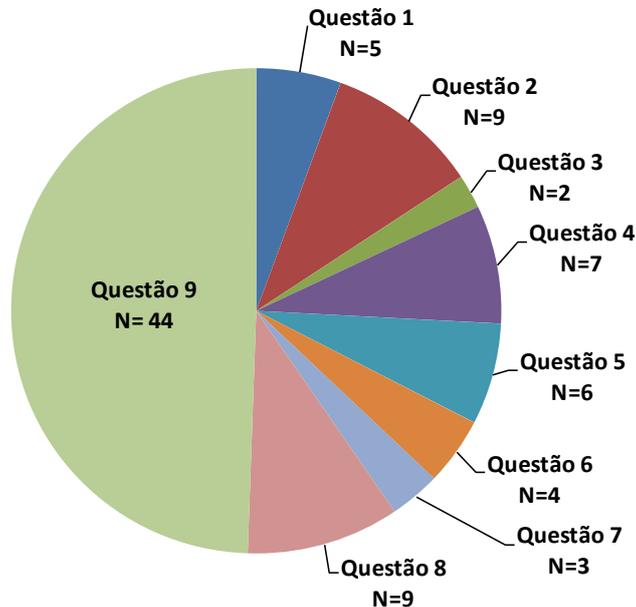


FIGURA 8 – Número de comentários por questão da Ficha de Avaliação.

Conforme o previsto, a Questão 9 (Comentários Adicionais) foi a que obteve o maior número de contribuição dos trabalhadores (44). Para a Questão 2 (tempo de realização da capacitação), dos comentários apresentados, dois foram elogios, dois foram sugestões de melhoria e quatro foram considerados críticas e um entrou na categoria “Outros”. Dentre os elogios, o treinamento foi considerado eficiente e com o tempo suficiente. Entre as sugestões de melhorias, alguns trabalhadores solicitaram que fosse mais breve e outros, por outro lado, que os primeiros assuntos apresentados fossem estendidos. Dentre as críticas, dois comentários criticaram que o tempo de capacitação era muito extenso e um achou a apresentação rápida. Dentre os comentários recebidos, não foi possível definir a opinião dos trabalhadores quanto ao tempo de capacitação, entretanto, considerando que essa questão apresentou 96% de respostas positivas, entende-se que o tempo de capacitação foi suficiente e por isso, não é necessário ser alterado.

Para a Questão 8 (opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sessão de capacitação), houveram seis elogios, uma sugestão de melhoria, uma crítica e nenhum comentário foi inserido na categoria “Outros”. Os elogios, em sua maioria, parabenizam o instrutor, que possui linguagem clara e bom conhecimento sobre o assunto. A crítica apresentada se refere à dificuldade na leitura das legendas.

A seguir são apresentados os comentários classificados como “sugestões de melhoria”, que é o tema dos próximos indicadores (1.6 e 1.7). As observações categorizadas como sugestões para melhoria da capacitação foram subdivididas em quatro categorias (Duração da capacitação; Periodicidade da capacitação; Complementação e/ou mudanças na capacitação e Outros), pois todas, de alguma forma, citavam alguns desses assuntos, conforme figura a seguir.

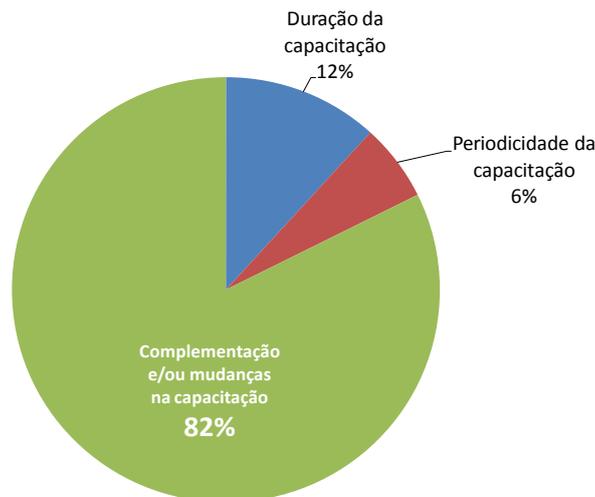


FIGURA 9 – Categorização das sugestões de melhoria apresentadas e sua contribuição para o total apresentado.

Nota-se que a maior parte das sugestões (82%) indica complementação ou mudanças na capacitação, tais como atualizações para o material didático utilizado, melhorias do material já existente (ex. mudanças na cor das legendas, apresentação de outros vídeos) e discussão mais aprofundada dos assuntos abordados.

É importante lembrar que um resultado muito semelhante foi encontrado nos relatórios anteriores, no qual a categoria que sugere complementação ou mudanças na capacitação possuiu o maior número de comentários. As complementações sugeridas também foram muito parecidas e a maior parte dizia respeito a melhorias no material didático utilizado. A periodicidade da capacitação também foi assunto recorrente. A **Chevron Brasil**, percebendo tais recorrências nos comentários adicionais irá focar suas ações de melhoria nessas questões.

- **Indicadores 1.6 e 1.7 - Número de sugestões apresentadas nas fichas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Todas as sugestões apresentadas pelos trabalhadores foram consideradas válidas, pois a opinião do público alvo do Projeto é de extrema relevância para a sua constante avaliação e melhoria contínua. Como a atualização do material utilizado durante as capacitações foi bastante citada pelos trabalhadores, a **Chevron Brasil**, buscando atender essa solicitação, instruiu os *HSE Rep* a complementarem o vídeo ambiental apresentando as atualizações oralmente e de forma informal.

Além disso, buscando atender às solicitações feitas e percebendo que é uma sugestão recorrente, a **Chevron Brasil** propôs uma revisão do Projeto onde planeja atender as solicitações apresentadas nas fichas de avaliação. O novo projeto proposto foi protocolado no CGPEG/IBAMA em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº2247/11) e ainda aguarda por aprovação para início da implantação.

- **Meta 2 - Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.**

As bases de apoio utilizadas para o suporte em terra foram a Brasco Logística Offshore e a Nitshore. A Nitshore, por sua vez, é utilizada somente para as operações da embarcação multifuncional Skandi Salvador, uma vez que a Brasco não possui calado para recebê-la.

Ressalta-se que para o período contemplado por esse relatório não foi necessário realizar sessões de treinamentos para a Brasco, pois os trabalhadores ainda estão com seus treinamentos válidos.

Os resultados apresentados para a Nitshore estão apresentados na Tabela 7.

- **Indicador 2.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

Foram treinados 69 trabalhadores, correspondendo a 100% daqueles envolvidos diretamente nas atividades do Campo de Frade. A Tabela abaixo contém as informações sobre este total de treinados.

TABELA 7 – Total de profissionais treinados para a base de apoio.

Bases de Apoio	Total de Trabalhadores Treinados	Total de Funcionários que atuam nas operações da Chevron	Percentual de Treinados
Nitshore	69	69	100%

Uma vez que a Nitshore é usada somente para receber a embarcação multifuncional Skandi Salvador esporadicamente, não existe uma equipe dedicada a atender à **Chevron** nessa base. Com isso, optou-se por treinar os gerentes e coordenadores para que esses ajam como multiplicadores para os seus funcionários. Entretanto, a Chevron deixou livre a presença dos trabalhadores que não pertencessem a essas funções e obteve um bom número de ouvintes em suas apresentações. Uma vez que todos os gerentes e coordenadores foram treinados, considerou-se como 100% o número de treinados para essa unidade.

- **Indicador 2.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Foram realizadas duas sessões de capacitação geral para a Nitshore.

- **Indicador 2.3 - Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

Dos questionários de avaliação entregues ao final de cada sessão de treinamento, foram preenchidos 31, correspondendo a 45% do total de trabalhadores treinados.

TABELA 8 – Número total de fichas de avaliação por unidade em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.

Bases de Apoio	Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
Nitshore	31	69	45%

O baixo percentual de fichas preenchidas se justifica, conforme dito anteriormente, pela não obrigatoriedade de presença nesse treinamento por todos os trabalhadores que atuam na Nitshore, apenas coordenadores e gerentes. Mesmo assim, vários trabalhadores quiseram deixar a sua opinião e serão considerados para a avaliação do projeto, sendo sempre incentivados a preencherem as fichas de avaliação.

- **Indicador 2.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos da Ficha de Avaliação.**

Nas Tabelas 9 e 10 e Figuras 10 e 11 são sintetizados os resultados obtidos na análise das avaliações respondidas pelos funcionários da base de apoio Nitshore.

TABELA 9 – Resposta ao questionário de avaliação (Questões 1 a 7).

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	28	2	0	1	31
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	30	1	0	0	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	30	1	0	0	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	23	8	0	0	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojeter, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	28	3	0	0	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	29	2	0	0	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	27	4	0	0	

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

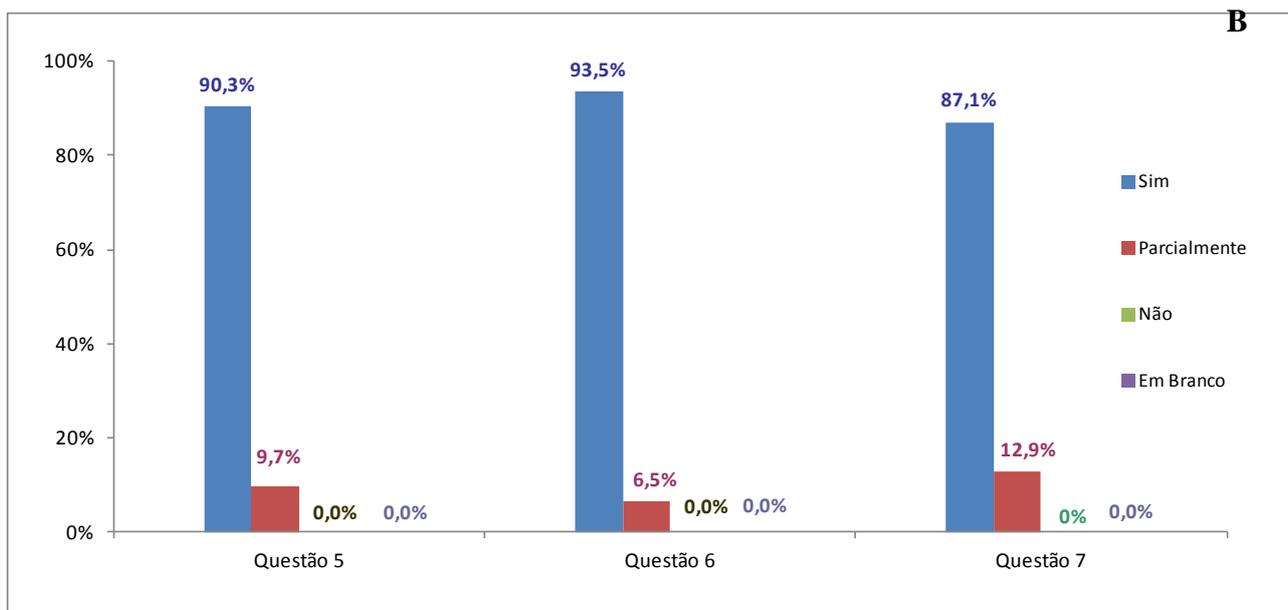
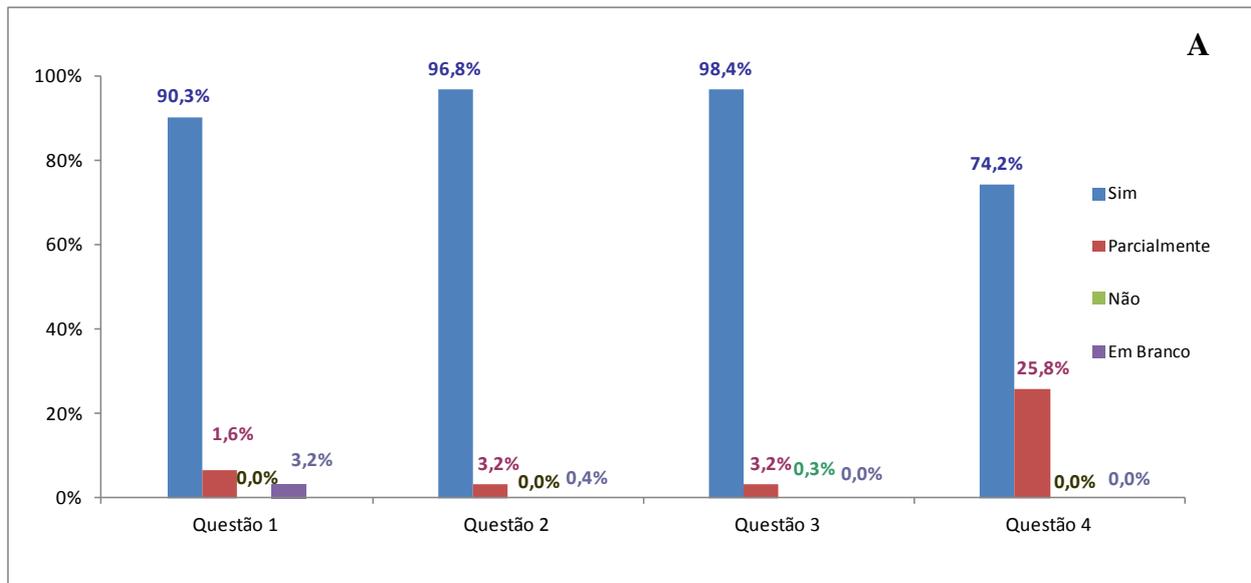


FIGURA 10 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.

As respostas às questões de 1 a 7 foram, em sua maioria, positivas (entre 74% e 98%). As respostas negativas obtiveram valores entre 0 e 0,3% e as parcialmente satisfatórias entre 1,6 a 25,8%. A questão que recebeu o menor percentual de satisfação é a que questiona se os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação (Questão 4). Isso pode estar relacionado com o pouco tempo disponível para a realização das sessões, pois isso foi uma observação feita por um dos trabalhadores.

TABELA 10 – Resposta ao questionário de avaliação (Pergunta 8).

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	10	19	1	0	1	31

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

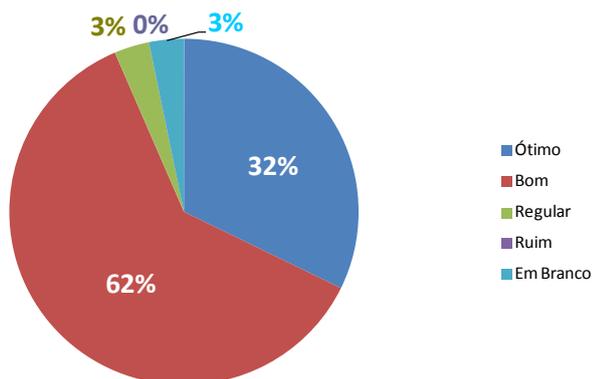


FIGURA 11 – Porcentagem de respostas referentes à questão 8 da avaliação.

A maioria das respostas se concentrou nas categorias Ótimo (32%) e Bom (62%). Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico do instrutor e a sessão de capacitação atenderam às expectativas.

▪ **Indicador 2.5 - Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.**

Foram feitos apenas dois comentários adicionais nas fichas de avaliação preenchidas, um elogiando a capacitação e indicando que o vídeo foi muito claro e objetivo, e um sugerindo como melhoria o aumento do tempo da capacitação. Contudo, é importante destacar esta dificuldade operacional da base e observar que alguns trabalhadores que atuam no Projeto do Campo de Frade também realizam suas tarefas para outros projetos de outras empresas clientes da base, sendo as sessões marcadas nos intervalos entre as programações dessas atividades das diversas empresas.

▪ **Indicadores 2.6 e 2.7 - Número de sugestões apresentadas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Todas as sugestões foram consideradas válidas.

A seguir é apresentado o registro fotográfico do treinamento de Capacitação Geral aplicado.



Base de Apoio Nitshore

Data: 11/08/2011

- **Meta 3 - Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.**

Foram capacitados todos os trabalhadores que possuem funções-chave nas atividades relativas ao Projeto de Controle da Poluição para as atividades no Campo de Frade.

- **Indicador 3.1 - Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

Conforme apresentado anteriormente, as unidades que atuam no Campo de Frade possuem um Chevron *HES Rep.* acompanhando suas atividades, podendo estar embarcado na unidade ou alocado no escritório. O acompanhamento constante da implantação de todos os projetos ambientais é uma das funções exercidas por esse profissional.

Com isso, é possível uma reciclagem contínua dos trabalhadores em relação aos procedimentos para um correto gerenciamento de resíduos, seja através de treinamentos formais ou da conversa informal para elucidação de dúvidas e correção de não-conformidades.

Todos os trabalhadores (100%) que possuíam funções-chave para o gerenciamento de resíduos nas unidades e que ainda não tinham sido treinados ou que seu treinamento havia vencido foram capacitados e tiveram seus questionamentos esclarecidos.

A lista de presença do treinamento formal que foi registrado é apresentada no **Anexo A**⁴. A discussão de alguma não-conformidade em relação aos procedimentos do PCP foi realizada a partir do contato direto com os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo das unidades.

⁴ Apresentado somente na via digital desse documento.

▪ **Indicador 3.2 - Número de sessões de capacitação específicas realizadas.**

Só foi observada a necessidade de realização de uma sessão formal de capacitação específica para o PCP, realizada na embarcação Fast Service. Todas as outras unidades mantinham seus treinamentos em dia e foram acompanhadas regularmente pela equipe de HES da **Chevron Brasil**.

É importante destacar também que todas as embarcações envolvidas na resposta ao acidente ocorrido em novembro no Campo de Frade também receberam orientações sobre gerenciamento de resíduos e foram acompanhadas por um especialista nessa área.

▪ **Indicador 3.3 - Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.**

Foram contabilizadas 125 não-conformidades relacionadas à segregação, coleta, transporte e disposição de resíduos para as unidades envolvidas na atividade. Ressalta-se que esse número é maior que o apresentado nos relatórios anteriores, pois as não-conformidades são constantemente atualizadas e seu acompanhamento refinado. Assim, durante esse semestre houve uma atualização dos relatórios e adequação, tornando os números apresentados mais reais.

As não-conformidades registradas durante o período do presente relatório, assim como as suas ações corretivas, estão apresentadas na Tabela 11, a seguir.

TABELA 11 – Não-conformidades relacionadas ao gerenciamento de resíduos registradas entre julho e dezembro de 2011.

Não-conformidades (julho a dezembro de 2011)	Ações Corretivas	Unidades principais			Embarcações				
		Sedco 706	FPSO Frade	Skandi Salvador	Campos Carrier	Campos Contender	Fast Service	Fissurado	UOS Challenger
Número de controle incorreto	Reforço dos procedimentos de preenchimento e emissão de MMRs, e conferência dos resíduos.	6	3	1	3	10	4	1	-
Transporte inadequado		4	-	8	4	-	-	-	1
Outros erros de preenchimento do MMR*		42	3	1	-	-	-	-	-
Resíduos manifestados incorretamente		11	7	1	1	9	1	1	-
MMR* não emitido		1	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL		64	14	12	8	19	5	2	1

- Ausência

* Manifesto Marítimo de Resíduos

A unidade de perfuração Sedco 706 apresentou o maior número de não-conformidades (N=64), em 125 não-conformidades registradas. Este resultado pode ser atribuído ao grande contingente e rotatividade dos trabalhadores a bordo e ao volume de resíduos gerado nessa unidade. O maior número de não-conformidades está relacionado ao preenchimento incorreto do MMR, seguido pelo resíduo manifestado incorretamente. É importante observar que mesmo que manifestar os resíduos incorretamente seja considerado um tipo de erro de preenchimento, optou-se por mantê-los em categorias separadas devido ao grande número de não-conformidades relacionadas à esse item, devendo ser destacado para estabelecer ação apropriada à sua ratificação. Os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo dessa unidade receberão um reforço de treinamento com a finalidade de melhorar o desempenho final desse processo.

As embarcações de apoio envolvidas na atividade de perfuração e produção no Campo do Frade registraram entre 01 e 19 não-conformidades, sendo a maioria delas relacionadas ao número de controle incorreto, ou seja, preenchido não sequencialmente, como é o correto.

As não-conformidades na emissão do MMR têm sido recorrentes, seja na sua geração ou no seu preenchimento. Durante as sessões de reforço nos treinamentos, será enfatizada a importância dessa documentação e do seu correto preenchimento. Essa abordagem será complementada pela intensificação do acompanhamento desse procedimento pelos *HES Rep.* a bordo das unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador, e pela realização de uma sessão de treinamento formal nas unidades FPSO Frade e Sedco 706. Assim, acredita-se que haverá uma redução do número de não-conformidades dessa natureza ao longo da implantação do projeto.

- **Meta 4 - Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e produção, e embarcações de apoio.**

As instruções sobre os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais foram aplicadas para todos os trabalhadores durante as sessões de Capacitação Geral, assim, os resultados para essa meta são idênticos aos apresentados para a Meta 1.

Além das informações sobre o Plano de Emergência Individual estarem inseridas nos treinamentos de Capacitação Geral, também são realizados, frequentemente, treinamentos específicos sobre o PEI em todas as unidades que atuam na atividade de perfuração e produção no Campo de Frade. Nesses treinamentos são apresentadas a estrutura de resposta à emergência da **Chevron Brasil**, os processos de ativação, comunicação de resposta a incidentes, bem como os procedimentos de combate aos vazamentos (contenção, recolhimento, monitoramento e dispersão) e o plano de exercícios simulados para pronto atendimento à emergência ambiental.

- **Indicador 4.1 - Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e embarcações de apoio.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.1.

- **Indicador 4.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.2

- **Meta 5 - Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.**

- **Indicador 5.1 - Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave e Indicador 5.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Foi realizado um treinamento formal registrado na embarcação dedicada TS Fissurado (1 comandante e 1 imediato), devido a uma alteração na sua tripulação. A lista de presença referente a essa sessão de capacitação encontra-se no **Anexo A**⁵. Ressalta-se que não foi necessário treinar os rádio-operadores das *Unidades Principais*, pois todos estavam com o seu treinamento válido.

Da mesma forma que o apresentado para o treinamento específico do Projeto de Controle da Poluição, o *HES Rep.* a bordo das unidades tem a função de acompanhar as comunicações realizadas, recebendo as análises críticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento do treinamento dos rádio-operadores. Portanto, além dos treinamentos formais realizados, era possível que os rádio-operadores sanassem suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** no cotidiano da operação.

Nas embarcações de apoio, toda a tripulação é treinada para o PCS apenas com intuito informativo, no caso de avistarem um barco ou petrecho de pesca, já que essas unidades não possuem a função de se comunicar com as embarcações pesqueiras.

Ressalta-se ainda que todos os tripulantes foram instruídos durante a Capacitação Geral a informar, ao profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso vissem um barco próximo à sua unidade (dentro da área de exclusão de segurança operacional de 500 m).

- **Indicador 5.3 - Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.**

Foram realizados 19 registros de 11 embarcações, sendo nove com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória e em duas embarcações não foi possível identificar o porto de origem. Foram realizados ainda três registros de embarcações, cujo nome não foi identificado. Dos 19 registros, quatro contatos foram realizados a partir da embarcação Skandi Salvador, 14 da embarcação TS Fissurado e um do FPSO Frade. Quatro embarcações retornaram mais de uma vez ao Campo de Frade no período, sendo que, dessas quatro, três foram registradas pela primeira vez desde o início do monitoramento. Todas estavam dentro da zona de exclusão operacional do FPSO Frade ou da unidade de perfuração Sedco 706.

⁵ Apresentado somente na via digital desse documento.

Esses resultados são apresentados na íntegra no 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (R5).

▪ **Indicador 5.4 - Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.**

No período do presente documento foram registrados quatro incidentes ambientais. O primeiro ocorreu em 02 de outubro de 2011, no FPSO Frade, causando o vazamento de 150 mL de fluido hidráulico ambientalmente amigável durante uma operação com ROV. O segundo ocorreu no dia 25 de outubro de 2011, com o vazamento de 42 L de água oleosa durante o teste de pressão no mangote de *offloading*. Decorrente do incidente anterior, no dia 27 de outubro de 2011, ocorreu o vazamento de 32 L de água oleosa durante a operação de substituição da seção avariada do mangote de *offloading*. Tal vazamento ocorreu a bordo da embarcação Campos Contender. Por fim, no dia 9 de novembro ocorreu um incidente durante a perfuração do poço MUP-1 pela Sedco 706, causando o vazamento de 2400 barris de óleo.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO CONSOLIDADOS

A seguir são apresentados os resultados consolidados relativos ao período de agosto de 2008 a dezembro de 2011, ou seja, os todos os dados apresentados desde o início da implantação do projeto até o presente relatório.

Até o presente relatório foram treinados 4.197 trabalhadores, representando 84% dos envolvidos na operação no Campo de Frade. Das 25 unidades operacionais que atuaram na atividade, a unidade de perfuração Noble Leo Segerius, a embarcação multifuncional Geoholm, as embarcações de apoio C-Sailor, C-Spirit, Fast Tender, Hebert Tide e Saveiros Petrel, e a embarcação dedicada Marimar XII atuaram apenas no período contemplado no primeiro relatório (R1); as embarcações de apoio Sea Leopard e ER Trondheim realizaram atividades apenas no período contemplado pelo segundo relatório (R2); a embarcação de apoio Lester Pollack atuou apenas no período do terceiro relatório (R3); a embarcação Skandi Peregrino apenas no período contemplado pelo quarto relatório (R4) e as embarcações Sea Tiger e UOS Challenger apenas no quinto relatório (R5). As demais embarcações atuaram em períodos inseridos em pelo menos dois dos relatórios.

A seguir são apresentados os resultados relativos a cada meta e indicador estabelecido para todas as unidades que atuaram ou atuam na atividade. Ressalta-se que a análise aprofundada dos indicadores já foi apresentada em cada relatório semestral e não será repetida no presente item, discutindo-se apenas alguns tópicos considerados mais relevantes.

- **Meta 1 - Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, FPSO e embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.**
 - **Indicador 1.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

A Tabela 12 apresenta o total de trabalhadores capacitados em cada uma das unidades envolvidas nas atividades de perfuração e produção do Campo de Frade entre agosto de 2008 e dezembro de 2011. Para as *Unidades Principais* foram treinados 3.704 trabalhadores, representando 83% dos envolvidos na operação, e para as *Embarcações*, 493 trabalhadores, correspondendo a 91% do total do contingente envolvido.

Ressalta-se que foram desconsideradas as reincidências de participações de um mesmo trabalhador em relação ao contingente total de treinados dentro de cada relatório. Entretanto, foram considerados para a análise consolidada todos aqueles trabalhadores que fizeram o treinamento mais de uma vez, porém apresentados em relatórios diferentes.



TABELA 12 – Total de profissionais treinados entre agosto de 2008 a dezembro de 2011.

Unidades Operacionais		Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados				
		R1	R2	R3	R4	R5			
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	174	N/A	N/A	N/A	N/A	174	210	83%
	Sedco 706	364	254	223	191	247	1279	1.657	77%
Unidade de Produção	FPSO Frade	436	291	274	304	287	1592	1.875	85%
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	176	64	156	48	84	528	601	88%
	Geoholm	131	N/A	N/A	N/A	N/A	131	134	98%
TOTAL – Unidades principais		1.281	609	653	543	618	3.704	4.477	83%
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	47	12	12	12	N/A	83	95	87%
	Campos Contender	31	*	14	12	N/A	57	62	92%
	Fast Vinícius	10	12	8	N/A	N/A	30	31	97%
	C-Sailor	14	N/A	N/A	N/A	N/A	14	14	100%
	C-Spirit	30	N/A	N/A	N/A	N/A	30	30	100%



3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento
(LO Nº 845/09)
Campo de Frade, Bacia de Campos



Unidades Operacionais	Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados					
	R1	R2	R3	R4	R5				
Elizabeth C	26	N/A	10	N/A	N/A	36	39	92%	
	Fast Tender	17	N/A	N/A	N/A	N/A	17	17	100%
	Hebert Tide	29	N/A	N/A	N/A	N/A	29	29	100%
	Saveiros Petrel	13	N/A	N/A	N/A	N/A	13	13	100%
	ER Tromsoe	16	N/A	9	N/A	N/A	25	25	100%
	Sea Leopard	N/A	11	N/A	N/A	N/A	11	11	100%
	ER Trondheim	N/A	24	N/A	N/A	N/A	24	26	92%
	TS Assanhado	14	N/A	N/A	N/A	N/A	14	14	100%
	Lester Pollack	N/A	N/A	13	N/A	N/A	13	13	100%
	Fast Service	N/A	N/A	N/A	4	9	13	19	68%
	Skandi Peregrino	N/A	N/A	N/A	11	N/A	11	11	100%
	UOS Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	13	13	18	72%
	Sea Tiger	N/A	N/A	N/A	N/A	8	8	15	53%
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	19	1	11	6	N/A	37	44	84%



Unidades Operacionais	Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados				
	R1	R2	R3	R4	R5			
Marimar XII	15	N/A	N/A	N/A	N/A	15	15	100%
TOTAL – Embarcações	281	60	77	45	30	493	541	91%
TOTAL GERAL	1.562	669	730	588	648	4.197	5.018	84%

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que atuaram em períodos contemplados em apenas um dos relatórios apresentados.

* Apesar de a embarcação Campos Contender ter atuado na atividade, não foi necessário realizar treinamentos durante o período contemplado pelo R2, uma vez que toda a tripulação ainda se encontrava com o treinamento válido.



A análise da tabela acima foi realizada considerando-se apenas as unidades que ainda estão em operação (Sedco 706, FPSO Frade, Skandi Salvador, Campos Carrier, Campos Contender, Fast Service e TS Fissurado), pois somente nessas é possível implementar ações de melhoria.

Para a unidade de perfuração Sedco 706, o percentual de treinados ainda é o menor dentre as *Unidades Principais*. Entretanto, esse percentual vem aumentando a cada relatório e atingiu o seu maior valor desde o início do projeto. Em relação ao FPSO Frade, ocorre uma diminuição do número de trabalhadores treinados, porém aumento do percentual destes, uma vez que os trabalhadores, em sua maioria, ainda se encontram com seus treinamentos válidos. Para unidades como essas, os percentuais apresentados são considerados satisfatórios, quando considerado a alta rotatividade, a frequência elevada de trocas e o alto número de tripulantes a bordo.

Para a embarcação multifuncional Skandi Salvador, apesar do seu alto número de tripulantes (aproximadamente 70 trabalhadores) e maior frequência de trocas, seu percentual é bastante alto (88%), o maior entre as unidades principais, mostrando o esforço de treinamentos nessa unidade.

Para as embarcações de apoio, é preciso aumentar o esforço de treinamento para a embarcação Fast Service, que apresenta o menor percentual entre as embarcações que ainda atuam no projeto. A **Chevron Brasil**, já agendou treinamentos para essa unidade no início de 2012 e resultados melhores serão apresentados no próximo relatório consolidado de atividades.

▪ **Indicador 1.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

No total foram realizadas 1.607 sessões de treinamento, sendo 1.552 para as *Unidades principais* e 55 para as *Embarcações*.

TABELA 13 – Número de sessões de Capacitação Geral realizadas entre agosto de 2008 a dezembro de 2011.

Unidades Operacionais		Nº de Sessões					
		R1	R2	R3	R4	R5	TOTAL
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	11	N/A	N/A	N/A	N/A	11
	Sedco 706	76	149	157	156	151	689
Unidade de Produção	FPSO Frade	100	119	159	222	165	765
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	26	11	13	10	14	74
	Geoholm	13	N/A	N/A	N/A	N/A	13
TOTAL - Unidades principais		226	279	329	388	330	1.552
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	5	1	1	1	*	8
	Campos Contender	4	*	1	2	*	7
	C Sailor	1	N/A	N/A	N/A	N/A	1
	C-Spirit	2	N/A	N/A	N/A	N/A	2
	Elizabeth C	2	N/A	1	N/A	N/A	3
	Fast Tender	3	N/A	N/A	N/A	N/A	3
	Fast Vinícius	2	3	2	N/A	N/A	7
	Hebert Tide	2	N/A	N/A	N/A	N/A	2
	Saveiros Petrel	1	N/A	N/A	N/A	N/A	1
	ER Tromsoe	1	N/A	1	N/A	N/A	2
	Sea Leopard	N/A	1	N/A	N/A	N/A	1
	ER Trondheim	N/A	2	N/A	N/A	N/A	2
	TS Assanhado	2	N/A	N/A	N/A	N/A	2
	Lester Pollack	N/A	N/A	1	N/A	N/A	1
	Fast Service	N/A	N/A	N/A	1	1	2
	Skandi Peregrino	N/A	N/A	N/A	1	N/A	1
	UOS Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	1	1
Sea Tiger	N/A	N/A	N/A	N/A	1	1	
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	2	1	2	1	N/A	6
	Marimar XII	2	N/A	N/A	N/A	N/A	2



Unidades Operacionais	Nº de Sessões					
	R1	R2	R3	R4	R5	TOTAL
TOTAL - Embarcações	29	8	9	6	3	55
TOTAL GERAL	255	287	338	394	333	1.607

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados pelos relatórios apresentados.

* Apesar de as embarcações Campos Contender e Campos Carrier terem atuado na atividade, não foi necessário realizar treinamentos durante o período contemplado pelo R2 e R5, uma vez que toda a tripulação ainda se encontrava com o treinamento válido.

É esperado um maior número de sessões para as *Unidades principais* em comparação às *Embarcações*, devido principalmente ao alto número e à alta rotatividade de trabalhadores.

Conforme observado, para as unidades Sedco 706 e FPSO Frade, o número de sessões de treinamento vem aumentando do R1 para os outros relatórios. Entretanto, o aumento do número de sessões do R1 para os seguintes se deu em função de uma mudança no método de contagem desse número nas unidades, não sendo possível comparar os valores apresentados no primeiro relatório com os dos demais. Diferentemente do apresentado no primeiro relatório (R1) e de modo a corrigir o ocorrido, as sessões de treinamento para essas unidades foram contabilizadas a partir das datas e horas de treinamento e não através apenas do número de listas de presença. Ou seja, a partir do R2, se uma mesma lista apresentava mais de uma sessão de treinamento, todas essas foram contabilizadas através das diferentes datas e horas indicadas. Com isso, é possível se fazer uma comparação do R2 com os demais relatórios (R3, R4 e R5), pois o método de contagem foi o mesmo em todos eles. Analisando os relatórios a partir do R2 é possível perceber sempre um número elevado de sessões, evidenciando o esforço da equipe da **Chevron Brasil** em atingir todo o contingente necessário.

- **Indicador 1.3 - Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

A Tabela 14 apresenta o número de fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores embarcados nas unidades que atuaram nas atividades de perfuração e produção no Campo de Frade entre agosto de 2008 e dezembro de 2011. Este preenchimento não é obrigatório, porém foi sempre incentivado. No total, 3.893 fichas de avaliação foram preenchidas pelos 4,197 trabalhadores treinados (93%).

É importante ressaltar que, para as fichas de avaliação, todas foram consideradas (mesmo aquelas de um mesmo trabalhador preenchidas em diferentes sessões), pois foram julgadas como opiniões em momentos distintos do processo de aprendizado.

TABELA 14 – Número total de fichas de avaliação por unidade em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.

Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)					
		R1	R2	R3	R4	R5	TOTAL		
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	72	N/A	N/A	N/A	N/A	72	174	41%
	Sedco 706	353	212	151	183	221	1120	1279	88%
Unidade de Produção	FPSO Frade	490	259	273	329	285	1636	1592	103%
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	171	70	157	48	87	533	528	101%
	Geoholm	122	N/A	N/A	N/A	N/A	122	131	93%
TOTAL – Unidades principais		1.208	541	581	560	593	3483	3704	94%
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	53	0	11	12	*	76	83	92%
	Campos Contender	43	*	14	12	*	69	57	121%
	Fast Vinicius	0	7	8	N/A	N/A	15	30	50%
	C Sailor	6	N/A	N/A	N/A	N/A	6	14	43%
	C-Spirit	27	N/A	N/A	N/A	N/A	27	30	90%



Unidades Operacionais	Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)					
	R1	R2	R3	R4	R5	TOTAL		
Elizabeth C	27	N/A	10	N/A	N/A	37	36	103%
Fast Tender	17	N/A	N/A	N/A	N/A	17	17	100%
Hebert Tide	29	N/A	N/A	N/A	N/A	29	29	100%
Saveiros Petrel	13	N/A	N/A	N/A	N/A	13	13	100%
ER Tromsoe	0	N/A	9	N/A	N/A	9	25	36%
Sea Leopard	N/A	0	N/A	N/A	N/A	0	11	0%
ER Trondhein	N/A	10	N/A	N/A	N/A	10	24	42%
TS Assanhado	0	N/A	N/A	N/A	N/A	0	14	0%
Lester Pollack	N/A	N/A	13	N/A	N/A	13	13	100%
Fast Service	N/A	N/A	N/A	4	9	13	13	100%
Skandi Peregrino	N/A	N/A	N/A	11	N/A	11	11	100%
UOS Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	13	13	13	100%
Sea Tiger	N/A	N/A	N/A	N/A	6	6	8	75%



Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)					
		R1	R2	R3	R4	R5	TOTAL		
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	19	0	13	6	N/A	38	37	103%
	Marimar XII	8	N/A	N/A	N/A	N/A	8	15	53%
TOTAL - Embarcações		242	17	78	45	28	410	493	83%
TOTAL GERAL		1.450	558	659	605	621	3.893	4.197	93%

* Apesar de a embarcação Campos Contender ainda estar atuando na atividade, não foi necessário realizar treinamentos durante o primeiro semestre de 2010, uma vez que toda a tripulação ainda se encontrava com o treinamento válido.

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados de cada relatório apresentado.

Legenda: Número em negrito vermelho – abaixo de 80%

Número em negrito azul – acima de 100%

Observação – Estes limites expressam uma faixa considerada pela empresa como não desejável e excedente do máximo esperado para o atendimento da meta, respectivamente.

Uma vez que o preenchimento das fichas de avaliação não é obrigatório, considera-se os resultados (salvo algumas exceções para embarcações de apoio que atuaram pouco tempo na operação) bem satisfatórios. Tais resultados permitem uma avaliação bem completa do projeto e reflete bastante a opinião dos trabalhadores.

▪ **Indicador 1.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.**

Para este indicador será feita uma avaliação simplificada das sugestões apresentadas, pois estas já são trabalhadas separadamente dentro de cada relatório parcial, recebendo a devida atenção. O objetivo desse item é apenas consolidar as informações até o momento.

A tendência é que as informações apresentadas para esse indicador variem a cada período contemplado pelos relatórios, refletindo o momento ao qual ele se refere e com isso permitindo que a **Chevron Brasil** atue diretamente sobre as questões enfrentadas naquela ocasião.

Conforme apresentado, para a análise dos resultados das fichas de avaliação serão consideradas todas as unidades que já atuaram no Campo de Frade, pois a opinião do contingente total de trabalhadores é importante para a avaliação do projeto.

Os questionários de avaliação entregues ao final de cada treinamento foram preenchidos por 3.892 trabalhadores e a síntese desses resultados é apresentada nas Tabelas 15 e 16 e Figuras 12 e 13.

TABELA 15 – Resposta ao questionário de avaliação (Questões 1 a 7).

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	3765	97	13	17	3.892
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	3686	176	19	11	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	3813	60	7	12	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	3596	258	21	17	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojeter, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	3514	320	23	35	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	3762	103	15	12	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	3802	71	6	13	

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

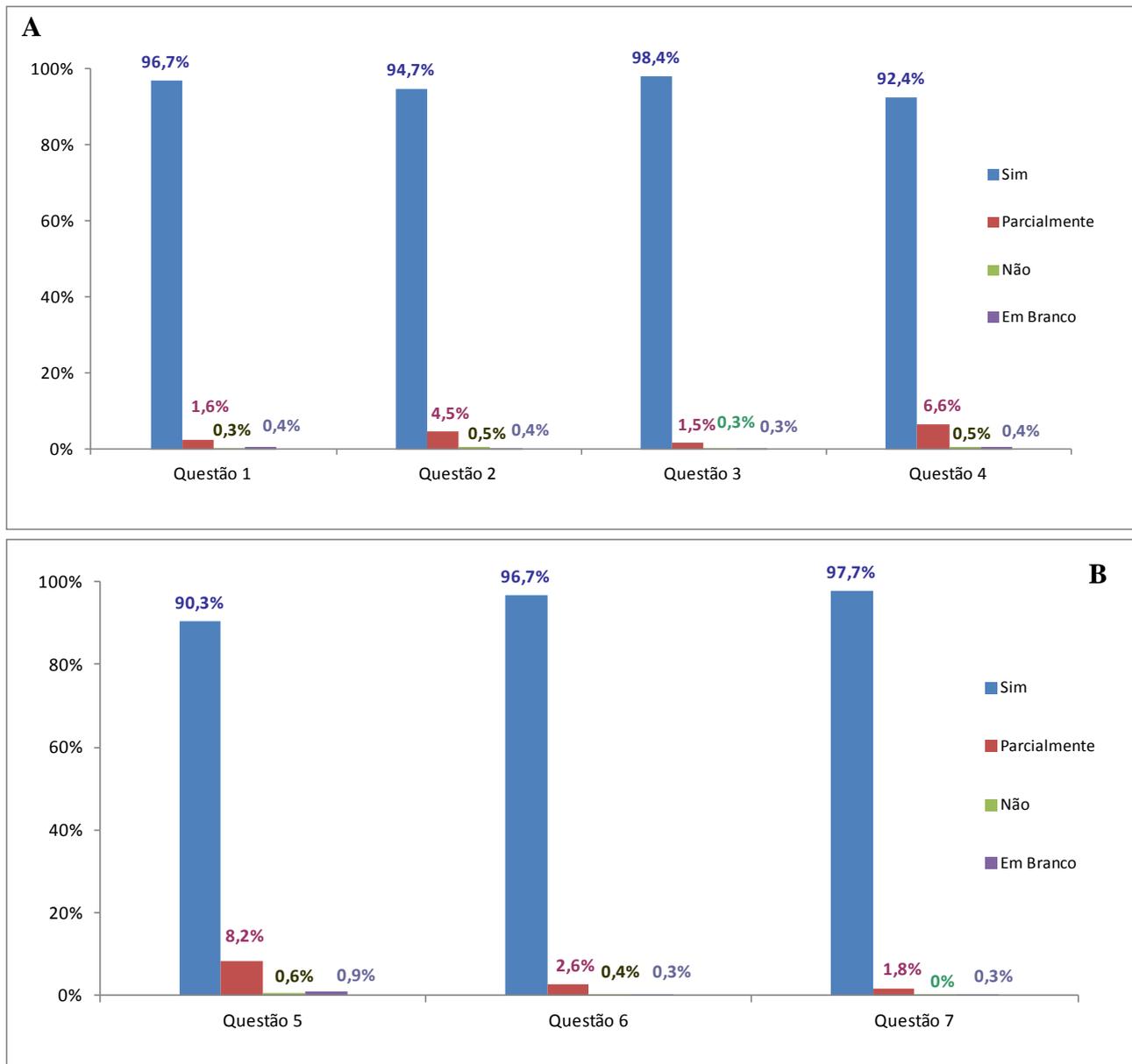


FIGURA 12 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.

As respostas relativas às perguntas de 1 a 7 foram, em sua grande maioria, positivas (entre 90% e 98%). As respostas negativas (entre 0% e 0,6%) ou parcialmente satisfatórias (entre 1,5 e 8%), não superaram 10% do total, o que indica uma satisfação geral com os treinamentos.

A pergunta que recebeu o menor percentual de satisfação (90,3%), ainda muito positivo, foi a que questionou se os recursos materiais utilizados durante as aulas ajudaram na aprendizagem (Questão 5). Levando-se em consideração os comentários adicionais apresentados, observou-se que uma sugestão recorrente é a atualização do vídeo apresentado, com melhoria do contraste de cores das legendas em inglês. É importante ressaltar que o aprofundamento dessa discussão é apresentado nos relatórios semestrais.

TABELA 16 – Resposta ao questionário de avaliação (Questão 8).

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	2307	1486	41	2	56	3.892

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

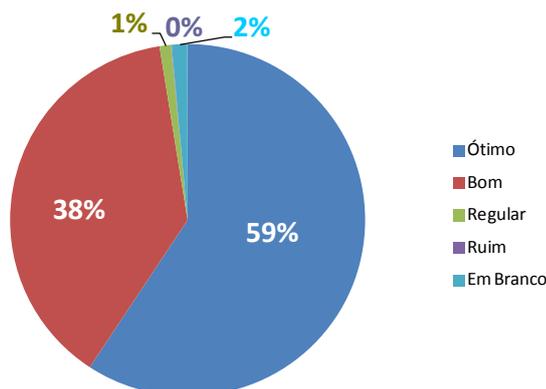


FIGURA 13 – Porcentagem de respostas referentes à Questão 8 da avaliação.

Em relação à Questão 8, a maior parte das respostas se concentrou nas categorias Ótimo (59%) e Bom (38%). Apenas dois trabalhadores consideraram o treinamento ruim, correspondendo a apenas 0,0005% das fichas (valor encontrado devido ao pequeno número em relação ao total de fichas). Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico dos instrutores responsáveis foi plenamente satisfatório, assim como a sessão de capacitação.

▪ **Indicador 1.5 - Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.**

Conforme pode ser observado na Ficha de Avaliação utilizada, o trabalhador pode fazer sugestões em qualquer uma das nove questões existentes, sendo assim, é possível que uma mesma ficha tenha vários comentários.

Em 655 fichas de avaliação (17% do total de fichas preenchidas), os trabalhadores fizeram comentários. No total foram 772 comentários, subdivididos em quatro categorias: elogios, críticas, sugestões de melhoria e outros. A categoria “outros” agrega as observações que não puderam ser classificadas em nenhuma das outras categorias.

De modo a tornar a avaliação dos comentários mais realista, o cálculo de sua contribuição percentual foi feito a partir da análise do contingente total possível de questões que podiam ter explicações, ou seja, se em 655 fichas de avaliação foram feitas observações, tem-se então, no total, 5.895 chances de o trabalhador ter escrito algo em algumas das questões (655 fichas x 9 questões). Como existem 772 comentários escritos, conforme apresentado anteriormente, então em 5.123 das questões não foi feito nenhum comentário. A Figura 14 apresenta em detalhes a contribuição dos comentários dentro de cada categoria.

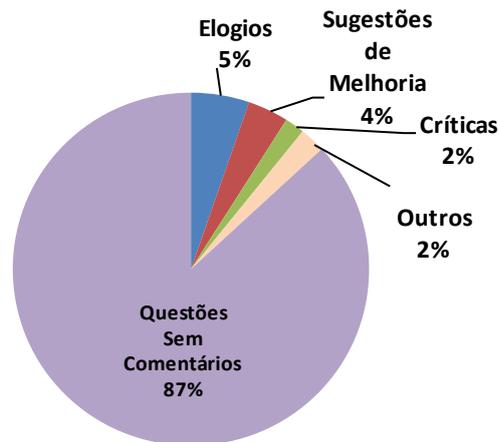


FIGURA 14 – Contribuição dos comentários realizados, por categoria, em relação ao total possível de ocorrer nas fichas de avaliação.

Focando-se apenas no universo dos 772 comentários realizados, conforme figura a seguir, 312 (40% dos comentários) elogiaram a capacitação, 105 (14%) fizeram críticas a algum item, 218 (28%) apresentaram sugestões para a melhoria da capacitação e 137 (18%) continham outros tipos de observações.

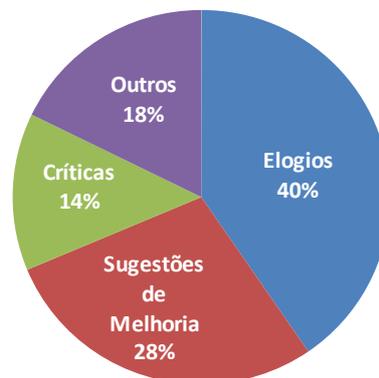


FIGURA 15 – Categorização dos comentários realizados nas fichas de avaliação.

Dentre as críticas apresentadas, pode-se citar: problemas nas cores e na velocidade na qual é apresentada a legenda do vídeo, desatualização das informações apresentadas neste e expectativa de mais detalhamento de algumas informações. Uma vez que, conforme citado anteriormente, a atualização e aperfeiçoamento do vídeo ambiental está em fase de planejamento, espera-se que alguns destes problemas sejam solucionados.

É importante observar que o detalhamento das sugestões de melhoria é feito dentro de cada relatório parcial, período no qual é possível elaborar ações de implantação mais diretamente.

- **Indicadores 1.6 e 1.7 - Número de sugestões apresentadas nas fichas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Apesar de representarem uma fração muito pequena do universo de treinados, todas as sugestões apresentadas foram consideradas válidas, pois esta contribuição do público alvo do Projeto também é de extrema relevância para a constante melhoria dos treinamentos.

Detalhes sobre a implantação das sugestões podem ser encontradas dentro dos relatórios parciais e no novo projeto PEAT apresentado a essa CGPEG em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº2247/11).

- **Meta 2 - Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.**

As bases de apoio utilizadas para o suporte em terra foram a Brasco Logística Offshore e a Nitshore. A Nitshore, por sua vez, é utilizada somente para as operações da embarcação multifuncional Skandi Salvador, uma vez que a Brasco não possui calado para recebê-la. De forma geral, todos os resultados apresentados para as bases de apoio foram considerados satisfatórios, conforme tabela a seguir.

- **Indicador 2.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

Foram treinados 194 trabalhadores, correspondendo a 99% daqueles envolvidos diretamente nas atividades do Campo de Frade.

TABELA 17 – Total de profissionais treinados para as bases de apoio.

Bases de Apoio	Trabalhadores Treinados R1	Trabalhadores Treinados R2	Trabalhadores Treinados R3	Trabalhadores Treinados R4	Trabalhadores Treinados R5	Total de trabalhadores treinados	Total de funcionários que atuam nas operações da Chevron	Percentual de Treinados
Brasco Logística Offshore	32	46	22	0	0	100	102	98%
Nitshore	0	25	0	0	69	94	94	100%
TOTAL	32	71	22	0	69	194	196	99%

O percentual de treinados para as bases de apoio é bastante alto e uma vez que a validade dos treinamentos é de um ano, em alguns períodos não foi necessário realizar treinamentos, pois todos os trabalhadores já tinham sido contemplados em etapas anteriores.

▪ **Indicador 2.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

No total foram realizadas quatro sessões de capacitação geral para os funcionários da Brasco e três para os funcionários da Nitshore.

▪ **Indicador 2.3 - Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

Dos questionários de avaliação entregues ao final de cada sessão de treinamento, foram preenchidos 134, correspondendo a 69% do total de trabalhadores treinados.

TABELA 18 – Número total de fichas de avaliação em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.

Bases de Apoio	Nº de Fichas de Avaliação R1	Nº de Fichas de Avaliação R2	Nº de Fichas de Avaliação R3	Nº de Fichas de Avaliação R4	Nº de Fichas de Avaliação R5	Nº de Fichas de Avaliação TOTAL	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
Brasco Logística Offshore	27	30	21	0	0	78	100	78%
Nitshore	0	25	*	0	31	56	94	60%
TOTAL	27	55	21	0	31	134	194	69%

Legenda: Número em negrito vermelho – abaixo de 80%

Observação – Este limite expressa uma faixa considerada pela empresa como não desejável para o atendimento da meta.

Conforme pode ser observado, o percentual de fichas preenchidas por trabalhadores treinados nas bases de apoio estão abaixo do considerado como desejável pela **Chevron Brasil**, uma vez que o preenchimento não é obrigatório, alguns trabalhadores não preencheram as fichas entregues.

A **Chevron Brasil**, por sua vez, incentivou e continuará incentivando o preenchimento das fichas em todas as sessões, ressaltando a importância destas para a avaliação e melhoria do Projeto.

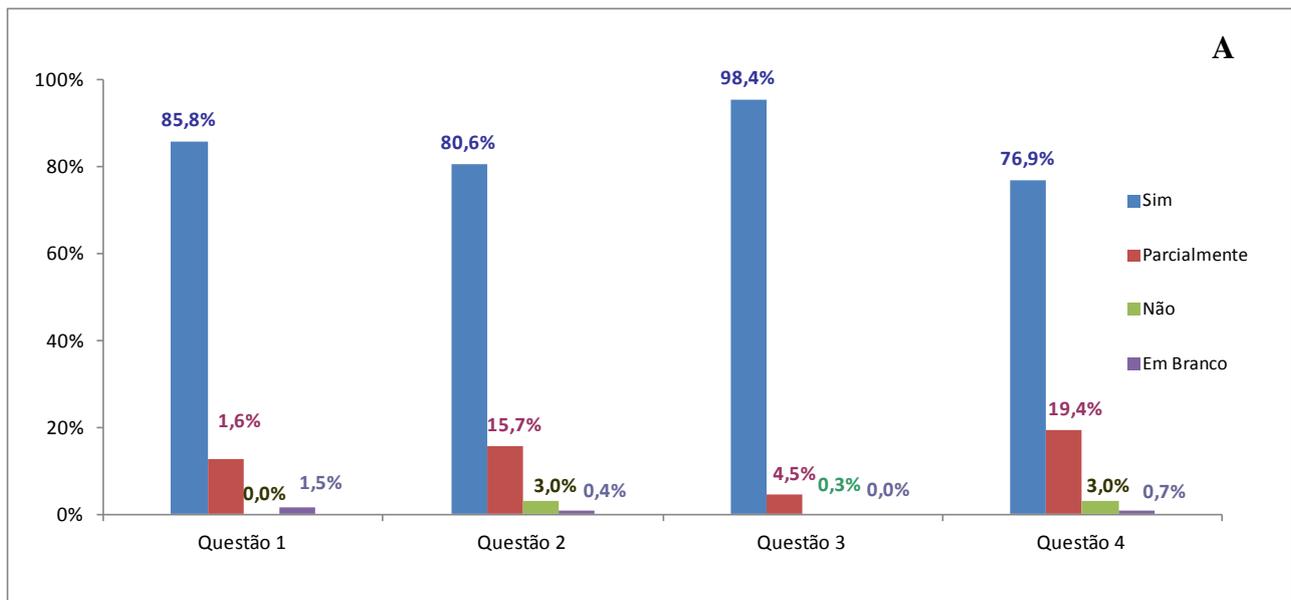
▪ **Indicador 2.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos da Ficha de Avaliação.**

Nas Tabelas 19 e 20 e Figuras 16 e 17 são sintetizados os resultados obtidos na análise das avaliações respondidas pelos funcionários das bases de apoio.

TABELA 19 – Resposta ao questionário de avaliação (Questões 1 a 7).

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	115	17	0	2	134
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	108	21	4	1	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	128	6	0	0	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	103	26	4	1	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojeter, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	121	12	1	0	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	125	9	0	0	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	123	11	0	0	

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.



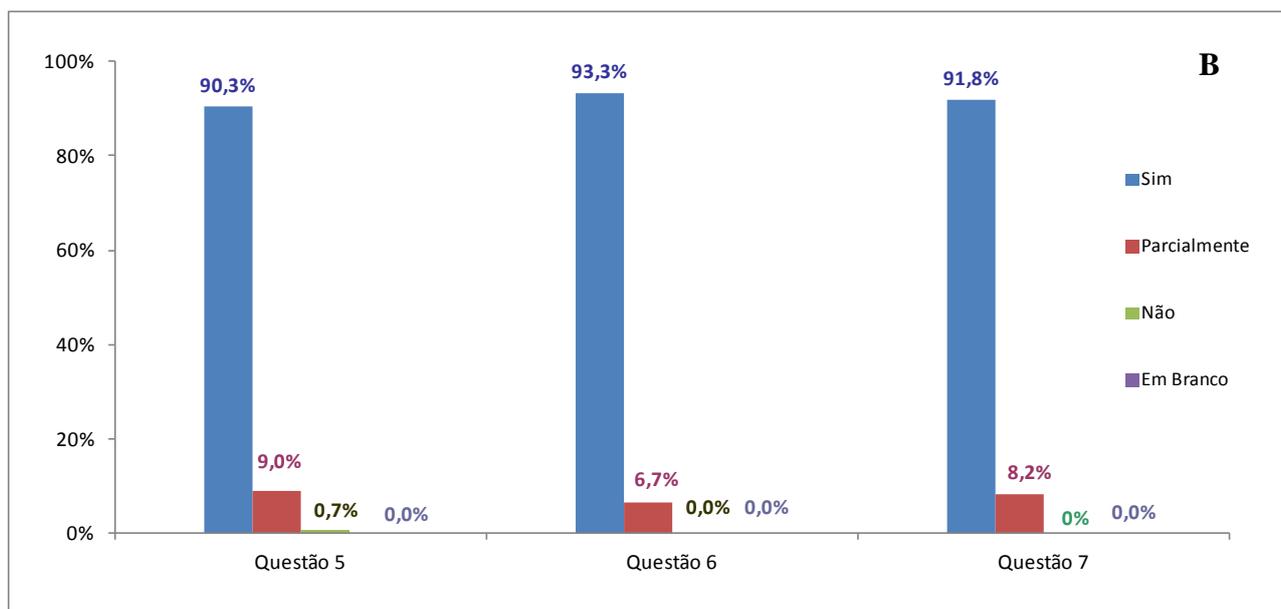


FIGURA 16 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.

As respostas às questões de 1 a 7 foram, em sua grande maioria, positivas (entre 77% e 98%). As respostas negativas obtiveram valores entre 0 e 3% e as parcialmente satisfatórias entre 2 e 19%. O questionamento sobre se os módulos são suficientes para uma capacitação apresentou o menor percentual de satisfação (Questão 4), o que pode estar relacionado com o pouco tempo disponível para a realização das sessões, devido à logística da operação na base, pois foi uma observação presente nos comentários feitos pelos trabalhadores.

Contudo, é importante observar, que alguns trabalhadores que atuam no Projeto do Campo de Frade também realizam suas tarefas para outros projetos de outros clientes da base, sendo as sessões marcadas nos intervalos entre as programações dessas diversas atividades. Assim sendo, torna-se difícil o agendamento de muitas sessões ou de eventos mais longos que o tempo determinado.

TABELA 20 – Resposta ao questionário de avaliação (Pergunta 8).

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	56	73	4	0	1	134

* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.

Questão 8

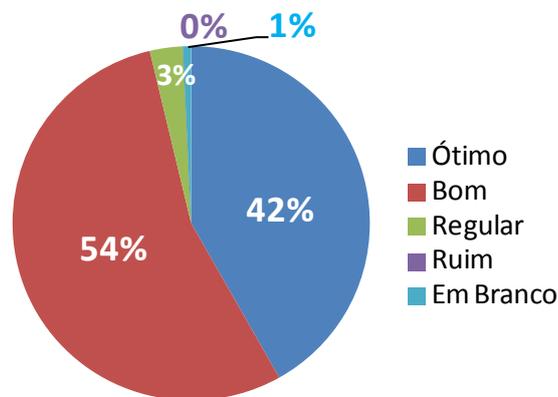


FIGURA 17 – Porcentagem de respostas referentes à questão 8 da avaliação.

A maior parte das respostas se concentrou nas categorias Ótimo (42%) e Bom (54%). Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico dos instrutores foi considerado bastante satisfatório.

▪ **Indicadores 2.5 - Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.**

No total, foram feitos 53 comentários em 34 fichas de avaliação (25% das fichas). Os comentários variaram entre críticas, elogios, sugestões de melhoria e outros. Da mesma forma que o apresentado para o indicador 1.5, o trabalhador tinha a oportunidade de escrever em qualquer uma das nove questões, ou seja, poderia fazer até 306 observações (34 fichas x 9 questões). Como existem 53 comentários escritos, então em 253 das questões não foi feito nenhum comentário. A Figura 18 apresenta em detalhes a contribuição dos comentários dentro de cada categoria.

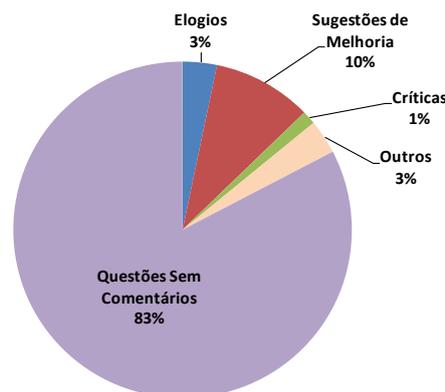


FIGURA 18 – Contribuição dos comentários realizados, por categoria, em relação ao total possível de ocorrer nas fichas de avaliação preenchidas nas bases de apoio.

Destacando apenas o número de comentários realizados (N=53), 29 (55%) sugeriram melhorias na capacitação, 10 (19%) elogiaram, 4 (7%) apresentaram críticas e 10 (19%) continham outros tipos de observações.

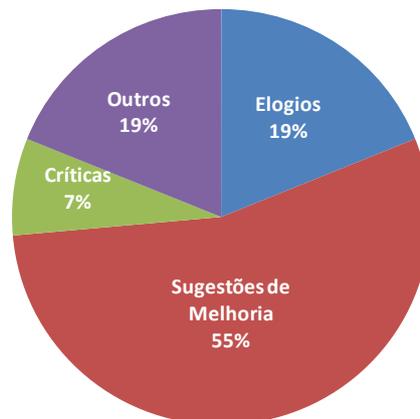


FIGURA 19 – Categorização dos comentários realizados nas fichas de avaliação.

A maior parte das críticas foram observadas no período contemplado pelo R2, sendo uma única para o R3 que se referia a ausência de material de leitura e nenhuma no R5. Dentre as críticas apresentadas no R2, duas se referiam ao pouco tempo destinado à capacitação, observação recorrente e responsável pelo menor percentual de satisfação apresentado para a Questão 2 e uma terceira citando problemas na acomodação onde foi realizada a sessão.

É importante observar que o detalhamento das sugestões de melhoria é feito dentro de cada relatório parcial, período no qual é possível elaborar ações de implantação mais diretamente.

- **Indicadores 2.6 e 2.7 - Número de sugestões apresentadas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Apesar de representar uma fração muito pequena do universo de treinados, todas as sugestões apresentadas pelos trabalhadores foram consideradas válidas, pois a opinião do público alvo do Projeto também é de extrema relevância para a constante melhoria dos treinamentos.

Os detalhes das sugestões apresentadas poderão ser observados nos relatórios parciais.

- **Meta 3 - Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.**

Foram capacitados todos os trabalhadores (100%) que possuem funções-chave nas atividades relativas ao Projeto de Controle da Poluição para as atividades no Campo de Frade.

- **Indicador 3.1 - Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

Conforme apresentado anteriormente, as unidades que atuam no Campo de Frade possuem um Chevron *HES Rep* acompanhando suas atividades, podendo estar embarcado na unidade ou alocado no escritório. O acompanhamento constante da implantação de todos os projetos ambientais é uma das funções exercidas por esses profissionais.

Com isso, é possível garantir que 100% dos trabalhadores que apresentam funções chaves para o PCP recebam uma reciclagem contínua em relação aos procedimentos para um correto gerenciamento de resíduos, seja através de treinamentos formais ou da conversa informal para elucidação de dúvidas e correção de desvios registrados como não-conformidades.

A ocorrência destas não-conformidades em relação aos procedimentos do PCP foi discutida a partir do contato direto com os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo das unidades.

- **Indicador 3.2 - Número de sessões de capacitação específicas realizadas.**

A Tabela 21 apresenta o número de sessões de Capacitação Específica realizadas para treinamento do Projeto de Controle da Poluição.

TABELA 21 – Número de sessões de Capacitação Específica para o PCP.

Unidades Operacionais		Nº de Sessões R1	Nº de Sessões R2	Nº de Sessões R3	Nº de Sessões R4	Nº de Sessões R5	Nº de Sessões TOTAL
Unidade de Perfuração	Sedco 706	2	2	0	0	0	4
FPSO	FPSO Frade	2	1	1	1	0	5
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	4	0	0	0	0	4
TOTAL – Unidades principais		8	3	1	1	0	13
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	N/A	N/A	2	1	0	3
	Campos Contender	N/A	N/A	1	2	0	3
	Skandi Peregrino	N/A	N/A	N/A	1	N/A	1
	Fast Service	N/A	N/A	N/A	1	1	2
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	2	2	2	1	0	7
	Marimar XII	1	N/A	N/A	N/A	N/A	1
TOTAL - Embarcações		3	2	5	6	1	17
TOTAL GERAL		11	5	6	7	1	22

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados pelos relatórios apresentados.

- **Indicador 3.3 - Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.**

No total foram evidenciadas 556 não-conformidades relacionadas à segregação, coleta, transporte e disposição de resíduos para as unidades envolvidas na atividade. As *Unidades Principais* registraram 393 não conformidades enquanto as *Embarcações de apoio*, 163, conforme apresentado na Tabela 22, a seguir.

TABELA 22 – Não-conformidades, no âmbito do PCP, recebidas entre agosto de 2008 e dezembro de 2011.

Não- Conformidades (agosto de 2008 a dezembro de 2011)	Ações corretivas	Unidades principais				Embarcações												
		Noble Leo Segeius	Sedco 706	FPSO Frade	Skandi Salvador	CCarrier	CContender	Fast Service	Fast Tender	Fast Vinícius	Herbert Tide	Marimar XII	S. Petrel	Sea Leopard	Tromsoe	TS Fissurado	Skandi Peregrino	Outras**
Transporte inadequado	Reforço dos procedimentos relacionados às não conformidades durante a capacitação específica.	2	9	9	29	5	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Preenchimento incorreto do MMR*		4	62	37	9	9	17	17	4	4	2	-	2	1	3	20	1	2
Preenchimento incompleto do MMR		-	94	7	-	-	1	1	2	-	-	5	-	-	1	3	-	-
Resíduos manifestados incorretamente		1	78	31	6	12	25	7	-	3	1	-	-	1	-	6	-	2
Ausência de documentação		1	7	6	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		8	250	90	45	28	43	25	7	8	3	5	2	2	4	30	1	5

- Ausência

* MMR - Manifesto Marítimo de Resíduos

** Outras referem-se as embarcações C-Sailor, C-Spirit, Elizabeth C, Trondheim e UOS Challenger cada uma com registro de uma não conformidade pelo preenchimento incorreto do MMR.

É importante ressaltar que esses dados passam constantemente por atualização, podendo sofrer alterações a cada novo relatório apresentado. Entre as unidades principais que atuaram no período contemplado (agosto de 2008 a dezembro de 2011), a unidade de perfuração Sedco 706 apresentou o maior número de não-conformidades (250), seguido do FPSO Frade (90). Conforme mencionado anteriormente, esse resultado pode ser explicado pelo grande volume de resíduos gerado e pela grande quantidade e rotatividade dos trabalhadores a bordo dessas unidades. Entre as embarcações, o barco de apoio Campos Contender foi o que recebeu o maior número de não-conformidades no período analisado (43).

Para as unidades operacionais identificadas com o maior número de não conformidade, os procedimentos relativos ao PCP foram reforçados com os responsáveis pelo gerenciamento a bordo, através dos *HES Rep*.

Portanto, com um melhor acompanhamento por parte dos *HES Reps* a bordo das unidades e na base, e, por fim, na ênfase dada à importância e ao modo de preenchimento dos manifestos durante as sessões de reforço nos treinamentos, espera-se uma diminuição do número de não-conformidades ao longo do projeto.

Analisando-se a tipologia das não-conformidades, pode ser verificado que cerca de 86% dos registros foram relativos a erros no preenchimento dos manifestos marítimos de resíduos. Por esse motivo, a **Chevron Brasil** vem intensificando os treinamentos sobre a forma de preenchimento desses documentos.

➤ **Meta 4 - Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e embarcações de apoio.**

Uma vez que as instruções sobre os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais foram aplicadas para todos os trabalhadores juntamente com as

sessões de Capacitação Geral, os resultados para essa meta são idênticos aos apresentados para a primeira meta e, portanto, não serão repetidos aqui.

Além disso, as informações sobre o Plano de Emergência Individual estão inseridas nos treinamentos de Capacitação Geral, também são realizados, frequentemente, treinamentos específicos sobre o PEI em todas as unidades que atuam na atividade de perfuração e produção no Campo de Frade. Nesses treinamentos são apresentadas as estruturas de resposta à emergência da **Chevron Brasil**, os processos de ativação, comunicação de resposta a incidentes, bem como os procedimentos de combate aos vazamentos (retenção, recolhimento, monitoramento e dispersão) e o plano de exercícios simulados para pronto atendimento à emergência ambiental.

- **Indicador 4.1 - Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e embarcações de apoio.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.1.

- **Indicador 4.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.2

- **Meta 5 - Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.**

É importante lembrar que para o PCS, os contatos e registros de embarcações pesqueiras são realizados, principalmente, pela embarcação *Line Handler*, utilizado no apoio de resposta à emergência. Entretanto, os rádio-operadores das *Unidades principais* (Sedco 706, FPSO Frade e Skandi Salvador) podem contribuir e atuar quando necessário, também precisando ser treinados.

- **Indicador 5.1 - Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

O treinamento específico para o PCS aparece como requerimento no Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores para a atividade de produção. Entretanto, como o PCS também é implementado durante a atividade de perfuração, incluindo em suas metas a realização de esforço para identificação das embarcações pesqueiras que se aproximam da área de operação da unidade de perfuração, os rádio-operadores dessa unidade também receberam a capacitação específica para esse Projeto.

Da mesma forma que o apresentado para o treinamento específico do Projeto de Controle da Poluição, o *HES Rep* a bordo das unidades tinha a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento do

treinamento dos rádio-operadores. Portanto, além dos treinamentos formais realizados, era possível que os rádio-operadores sanassem suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** durante a operação.

Ressalta-se que todos os tripulantes foram instruídos, durante a capacitação geral, para notificar ao profissional responsável pelo contato com as embarcações caso vissem um barco de pesca próximo a sua unidade (dentro do raio de 500 m).

▪ **Indicador 5.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Foram realizadas 33 sessões de treinamento para as unidades que atuam nas atividades do Campo de Frade, conforme tabela a seguir.

TABELA 23 – Número de sessões de Capacitação Específica realizadas para o Projeto de Comunicação Social entre agosto de 2008 e dezembro de 2010.

Unidades Operacionais		Nº de Sessões					
		R1	R2	R3	R4	R5	TOTAL
Unidade de Perfuração	Sedco 706	2	2	0	0	0	4
FPSO	FPSO Frade	2	1	1	2	0	6
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	4	0	0	3*	0	7
TOTAL – Unidades principais		8	3	1	5	0	17
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	N/A	N/A	2	1	0	3
	Campos Contender	N/A	N/A	1	2	0	3
	Fast Service	N/A	N/A	N/A	1	0	1
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	2	2	2	1	1	8
	Marimar XII	1	N/A	N/A	N/A	0	1
TOTAL - Embarcações		3	2	5	5	0	15
TOTAL GERAL		11	5	6	10	1	33

*Houve uma sessão de capacitação para o PCP na embarcação Skandi Salvador cuja evidência foi recebida com atraso, não permitindo a sua entrada no R4, apesar de datar de abril de 2011. Tal lista de presença encontra-se no **Anexo A**⁶.

É importante observar, que da mesma forma que o apresentado para a Meta 4, o número de sessões formais de treinamento (aquelas em que foi assinada uma lista de presença) não indica necessariamente o esforço em treinar os responsáveis e acompanhar os projetos, uma vez que o *HES Rep* a bordo das unidades ou alocado na base de apoio também realiza contatos informais sempre que necessário, visando a melhoria contínua deste Projeto.

⁶ Apresentado somente na via digital desse documento.

- **Indicador 5.3 - Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.**

Entre agosto de 2008 e dezembro de 2011, foram realizados 239 registros de 109 embarcações, sendo que em 17 casos não foi possível identificar o nome da embarcação. A maior parte das embarcações avistadas entrou na zona de exclusão operacional do FPSO Frade ou das unidades de perfuração Sedco 706 e Noble Leo Segerius.

As principais dificuldades encontradas são a insistência de algumas embarcações em manterem-se dentro da zona de exclusão operacional e o não atendimento aos contatos feitos pelo rádio.

Esses resultados são apresentados na íntegra nos relatórios de avaliação e acompanhamento do Projeto de Comunicação Social.

- **Indicador 5.4 - Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.**

No período entre agosto de 2008 e dezembro de 2011 foram registrados 17 incidentes ambientais, conforme tabela a seguir.

TABELA 24 – Informações sobre as ocorrências de incidentes ambientais.

Fase	Data	Unidade Operacional	Tipo de Incidente	Data de Comunicação
Perfuração	19/01/2009	Noble Leo Segerius	Vazamento de óleo cru durante teste de poço	19/01/2009
Perfuração	05/02/2009	Noble Leo Segerius	Vazamento de lama sintética	05/02/2009
Produção	17/05/2009	FPSO Frade	Vazamento de óleo diesel	18/05/2009
Perfuração	19/05/2009	Sedco 706	Vazamento de óleo lubrificante	20/05/2009
Perfuração	27/05/2009	Brasco	Vazamento de lama sintética	28/05/2009
Perfuração	25/06/2009	Sedco 706	Vazamento de lama sintética	25/06/2009
Perfuração	14/07/2009	Sedco 706	Vazamento de lama sintética	14/07/2009
Perfuração	17/07/2009	Sedco 706	Vazamento de óleo hidráulico	17/07/2009
Produção	07/10/2009	FPSO Frade	Afundamento do mangote de offloading	Comunicado através do escritório EP-SSMA 80/09, de 10 de novembro de 2009
Perfuração	24/11/2009	Sedco 706	Vazamento de lama sintética	24/11/2009
Produção	30/01/2010	FPSO Frade	Vazamento de água oleosa	01/02/2010
Produção	06/10/2010	FPSO Frade	Óleo cru	06/10/2010
Produção	19/01/2011	FPSO Frade	Vazamento de óleo durante offloading	19/01/2011
Perfuração	01/06/2011	Sedco 706	Vazamento de lama sintética	02/06/2011
Perfuração	02/10/2011	Sedco 706	Vazamento de fluido hidráulico ambientalmente amigável	03/10/2011
Produção	25/10/2011	FPSO Frade	Vazamento de água oleosa durante teste de pressão no mangote de	26/10/2011

Fase	Data	Unidade Operacional	Tipo de Incidente	Data de Comunicação
			offloading	
Produção	27/10/2011	Campos Contender	Vazamento de água oleosa durante operação de reparo no mangote de offloading a bordo da embarcação Campos Contender	28/10/2011
Perfuração	09/11/2011	Sedco 706	Vazamento durante perfuração do poço MUP1	09/11/2011

7. CONCLUSÕES

A análise dos resultados referentes às metas e indicadores, considerando o caráter contínuo das atividades ao longo do desenvolvimento do Campo do Frade, permite afirmar que as ações implantadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores vêm trazendo resultados satisfatórios, apontando inclusive para o caráter de gerenciamento constante sobre tais ações. Isso está demonstrado não só nos resultados apresentados, mas também nas ações de avaliação dos problemas e dificuldades encontradas e na melhoria contínua das atividades.

É importante ressaltar que as conclusões a seguir referem-se apenas ao período contemplado pelo R5 (julho a dezembro de 2011), pois se entende que as ações de melhoria devam ser propostas e realizadas visando melhorar os resultados apresentados semestralmente, uma vez que mostram a realidade atual do projeto.

A Tabela 25, a seguir, apresenta um resumo dos resultados e das ações de melhoria para o Projeto, sendo apresentadas por indicador.

TABELA 25 – Metas, indicadores, resumo dos resultados e ações de melhoria do PEAT.

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
1	Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.	1.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Foram capacitados 78% dos trabalhadores.	Conforme apresentado, o esforço de treinamento se mostrou satisfatório. No entanto, ainda será necessária uma intensificação dos treinamentos aplicados na unidade SEDCO 706 e reforço da obrigatoriedade de aplicação da lista de presença após os treinamentos.
1.2. Número de sessões de capacitação realizadas.		Foram realizadas 333, sendo 330 para as <i>Unidades principais</i> e 3 para as <i>Embarcações</i> .	O grande número de sessões aplicadas demonstrou a intensidade dos treinamentos necessários em cada unidade, destacando-se as unidades SEDCO 706 e o FPSO Frade com alto número de sessões de treinamento.	
1.3. Número total de Fichas de Avaliação		Foram preenchidas 621 Fichas de Avaliação, sendo	Apenas a embarcação de apoio Sea Tiger, que atuou por pouco tempo nas operações	

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
		preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.	593 para as <i>Unidades principais</i> e 28 para as <i>Embarcações</i> .	do Campo de Frade, apresentou percentual de preenchimento das fichas de avaliação abaixo de 80%, considerado como índice mínimo desejável pela Chevron Brasil . Entretanto, apenas duas fichas de avaliação deixaram de ser preenchidas, não influenciando na avaliação do projeto como um todo.
		1.4. Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das fichas de avaliação.	Todas as perguntas tiveram respostas altamente satisfatórias.	Será reforçada, durante as sessões de treinamento, a importância das contribuições feitas através das avaliações.
		1.5. Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.	No total foram fornecidas 89 opiniões em 75 fichas de avaliação (23% do total de fichas), sendo 44% (N=39) elogiando a capacitação, 19% (N=17) apresentando sugestões de melhoria, 25% (N=22) criticando algum item e 12% (N=11) com outros comentários gerais.	Visando atender as solicitações dos trabalhadores, o vídeo ambiental está em fase do planejamento, considerando resolver os problemas indicados.
		1.6. Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.	Todas as sugestões apresentadas foram consideradas válidas.	Uma proposta para atualização do PEAT foi enviada à CGPEG em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº 2247/11). Tal projeto foi elaborado considerando as sugestões apresentadas pelos trabalhadores nas fichas de avaliação. Uma vez aprovado, a Chevron Brasil irá implementá-lo e acredita-se que algumas das sugestões recorrentes não irão mais ocorrer, uma vez que são atendidas pelo novo projeto.
	1.7. Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.			
2	Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.	2.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Foram treinados 100% dos trabalhadores da Base de Apoio Nitshore.	Como a Chevron Brasil só utiliza essa base de apoio esporadicamente para receber a embarcação multifuncional Skandi Salvador, não existe uma equipe dedicada a atender à Chevron nessa base. Com isso, optou-se por treinar os gerentes e coordenadores para que esses ajam como multiplicadores para os seus funcionários. Entretanto a presença de outros trabalhadores era livre e houve uma boa adesão ao treinamento.
		2.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas duas sessões de capacitação geral na base de apoio Nitshore.	
		2.3. Número total de	Foram preenchidas 31	

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
		Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.	fichas de avaliação, correspondendo a 45% do total de trabalhadores treinados.	pelo fato de terem comparecido ao treinamento na Nitshore muitos trabalhadores que não eram obrigados a fazê-lo. Mesmo assim, alguns desses trabalhadores quiseram deixar a sua opinião.
		2.4. Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das fichas de avaliação.	Todas as perguntas apresentaram respostas altamente satisfatórias.	A Questão 4, que avalia se os módulos foram suficientes para uma capacitação, apresentou um menor percentual de aprovação relativo a outras questões (ainda que positivo). Esse resultado pode estar relacionado com o tempo disponível para a realização das sessões. Entretanto, devido à logística de gerência de pessoal das bases de apoio, torna-se difícil o agendamento de eventos com maior duração.
		2.5. Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.	No total foram 2 fichas com 2 comentários, sendo um elogio e uma sugestão de melhoria.	A sugestão de melhoria apresentada dizia respeito ao aumento do tempo de capacitação.
		2.6. Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.	A sugestão apresentada foi considerada válida.	Apesar de válida, não é possível implementar a sugestão de melhoria apresentada, pois essa mesma sessão é dada nas outras unidades operacionais e os comentários recorrentes para essas unidades é que o tempo está excessivo. Além disso, é importante destacar esta dificuldade operacional da base e observar que alguns trabalhadores que atuam no Projeto do Campo de Frade também realizam suas tarefas para outros projetos de outras empresas clientes da base, sendo as sessões marcadas nos intervalos entre as programações dessas atividades das diversas empresas.
		2.7. Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.		
3	Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste	3.1. Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.	Foram capacitados todos os trabalhadores identificados em funções-chave para implantação e realização do PCP.	Os <i>HES Reps</i> embarcados nas unidades ou alocados no escritório da Chevron acompanham constantemente a implantação do PCP, possibilitando a reciclagem contínua dos trabalhadores em relação aos procedimentos, elucidando dúvidas e corrigindo desvios.
		3.2. Número de sessões de capacitação	Foi realizada uma sessão formal (com assinatura de lista de presença).	Adicionalmente ao número de sessões formais, a capacitação específica é aplicada de forma continuada e em "sessões informais", nas quais o <i>HES Rep</i>

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
	Projeto.	realizadas.		auxilia os responsáveis pelas atividades relacionadas ao PCP, tirando dúvidas, corrigindo desvios identificados nas não conformidades, dando instruções específicas ou simplesmente reforçando os procedimentos a serem adotados.
		3.3. Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.	No total foram registradas 125 não-conformidades, sendo 90 para as <i>Unidades principais</i> e 35 para as <i>Embarcações</i> .	<p>O procedimento de emissão e preenchimento dos MMRs e todos os demais procedimentos relacionados ao PCP serão reforçados em sessões de capacitação específica adicionais.</p> <p>Os <i>HES Reps</i> receberão reforços dos treinamentos e serão cobrados para manter um acompanhamento mais próximo e criterioso do gerenciamento dos resíduos a bordo e da emissão dos MMRs.</p>
4	Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores da unidade de perfuração e embarcações de apoio.	4.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Mesmos resultados apresentados no Indicador 1.1.	Além das informações sobre o Plano de Emergência Individual estarem inseridas nos treinamentos de Capacitação Geral, também são realizados, frequentemente, treinamentos específicos sobre o PEI em todas as unidades que atuam na resposta à emergência.
		4.2. Número de sessões de capacitação geral realizadas.	Mesmos resultados apresentados no Indicador 1.2.	
5	Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à	5.1. Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.	Todos os trabalhadores considerados como em funções-chave para o PCS foram capacitados.	Serão acompanhados e reforçados constantemente os procedimentos de contato com as embarcações e o preenchimento da planilha de abordagem, buscando a melhoria na qualidade das informações apresentadas.
		5.2. Número de sessões de capacitação	Foi realizada uma sessão de capacitação.	Adicionalmente ao número de sessões formais, a capacitação específica é aplicada de forma continuada e em "sessões informais", nas quais o <i>HES Rep</i>

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
	produção.	realizadas.		auxilia os responsáveis pelas atividades relacionadas ao PCS, tirando dúvidas, corrigindo desvios identificados nas não conformidades, dando instruções específicas ou simplesmente reforçando os procedimentos a serem adotados.
		5.3. Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.	Durante o período do presente relatório, foram realizados 19 registros de embarcações, todas dentro da zona de exclusão operacional do FPSO Frade ou da unidade de perfuração Sedco 706.	As principais dificuldades encontradas foram a insistência de algumas embarcações pesqueiras em se manter dentro da zona de exclusão operacional e o não retorno do contato feito via rádio.
		5.4. Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.	Foram notificadas 4 ocorrências de incidentes ambiental no período entre julho e dezembro de 2011.	Os incidentes foram investigados pela Chevron Brasil e ações corretivas foram estabelecidas para evitar a recorrência, além de contribuir para a melhoria contínua da atividade.

8. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A coordenação da implantação do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores foi responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado pelos especialistas e responsáveis técnicos da empresa AECOM, conforme informado na Tabela 26, a seguir.

TABELA 26 – Responsável técnica.

Nome	Registro Profissional	Cadastro IBAMA	Assinatura
Gabriela Azevedo	CR-Bio – 55.969/02	2.131.674	

9. BIBLIOGRAFIA

- CHEVRON/AECOM. 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.
- CHEVRON/AECOM. 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.
- CHEVRON/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.
- CHEVRON/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.



- CHEVRON/ECOLOGUS. Resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 022/08. Desenvolvimento da Atividade de Produção de Petróleo e Gás no Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2008.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Relatório de Execução dos Projetos Ambientais - Operação de Instalação das Âncoras da Unidade FPSO no Campo de Frade – Anuência à LI 487/08. Rio de Janeiro: 2008.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Relatório Semestral de Execução dos Projetos Ambientais da Operação de Instalação do Restante do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Frade – LI 507/08. Primeiro Relatório - Junho a Dezembro de 2008. Rio de Janeiro: 2009.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Relatório Semestral de Execução dos Projetos Ambientais da Operação de Instalação do Restante do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Frade - LI 507/08. Considera os Dados da Instalação da Unidade FPSO Frade – Escopo da LI 582/09. Rio de Janeiro: 2009.
- CHEVRON/ECOLOGUS. Projeto de Controle Ambiental – Campo de Frade. Projeto de Comunicação Social (PCS). Rio de Janeiro: 2009.